

Relatório de

Sustentabilidade

2025

**Bial** Keeping  
life in mind

# Bial

Keeping  
life in mind



66

2025 foi um ano particularmente marcante para a Bial. Renovar o nosso propósito, missão e valores foi mais do que um exercício estratégico. Foi a reafirmação clara daquilo que nos define: colocar os pacientes no centro, promover ciência de excelência e construir parcerias sólidas que contribuam para melhorar a saúde e a qualidade de vida, hoje e no futuro.

Num contexto europeu caracterizado por novas exigências regulatórias e por uma ambição crescente em matéria de Sustentabilidade, reforçámos o nosso compromisso com uma atuação responsável e alinhada com os princípios ESG.

Embora o enquadramento regulatório em matéria de reporte de Sustentabilidade tenha evoluído ao longo do ano, resultando, no caso da Bial, na não obrigatoriedade de publicação deste relatório, optámos por continuar a fazê-lo de forma voluntária. Esta decisão reflete a nossa convicção de que a transparência é um pilar essencial da confiança e da boa governação. Reportar com clareza e rigor o nosso desempenho, as nossas metas e os desafios que enfrentamos é parte integrante da forma como assumimos a nossa responsabilidade e prestamos contas à sociedade.

Ao longo de 2025, continuámos a investir em investigação científica de excelência, a promover o acesso responsável aos nossos medicamentos e a integrar critérios ambientais, sociais e de governação nas nossas decisões e operações. Paralelamente, aprofundámos a identificação e gestão dos nossos impactos, riscos e oportunidades, reforçando os nossos processos de avaliação de materialidade e o diálogo com os nossos *stakeholders* em toda a cadeia de valor.

À medida que integramos a Sustentabilidade de forma cada vez mais consistente em todas as áreas da organização - da investigação ao fabrico, da gestão de fornecedores ao contributo social - reafirmamos uma convicção fundamental: o progresso constrói-se em colaboração. O nosso propósito, *To be Partners in Life*, traduz essa visão. É com os nossos colaboradores, parceiros, comunidades e, sobretudo, com os pacientes que continuaremos a construir um modelo de crescimento responsável, orientado para a criação de valor duradouro para a sociedade e para o planeta.

António Portela

99

# Principais destaques

+ € 2,7 M  
donativos

~ 24.000 h  
de formação  
(+2% total)

772  
colaboradores

+42%

Mulheres em cargos de gestão  
(+2 pp vs. 2024)

8  
DEI Champions

575

pacientes atualmente em ensaios clínicos

-6%  
emissões de âmbitos scope 1 e 2

16%  
emissões de âmbito scope 3

18%  
autossuficiência elétrica

-3%  
consumo de energia

-8%  
consumo de derivados de  
petróleo na frota

~2.000 m<sup>3</sup>  
água reutilizada

-95%  
resíduos para incineração

16

empresas em 3  
continentes

100%

Colaboradores  
ativos formados no  
CEC

544

Fornecedores  
avaliados (+ 28%)

Pelo  
terceiro  
ano consecutivo,  
transformando compromisso  
em ação

## Âmbito

A Bial Holding, SA (doravante “Bial”) publica o seu terceiro Relatório de Sustentabilidade, refletindo um percurso consistente e estruturado na integração da sustentabilidade na sua estratégia de longo prazo e nas operações. Este relatório é o resultado de um caminho marcado pela fiabilidade da informação, pela consolidação de práticas responsáveis e por um compromisso claro com um futuro sustentável.

No âmbito do enquadramento regulamentar da União Europeia (UE), a Bial iniciou a sua adaptação aos novos requisitos de reporte de sustentabilidade. Embora os desenvolvimentos legislativos recentes na UE tenham retirado à Bial a obrigação direta de reporte ao abrigo do novo quadro regulamentar (pacote legislativo Omnibus), a Empresa mantém voluntariamente este processo de adaptação, reconhecendo a sustentabilidade e a integridade empresarial como pilares estratégicos do seu modelo de criação de valor.

O Relatório de Sustentabilidade foi elaborado em conformidade com as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) e apoiado em referenciais internacionalmente reconhecidos, incluindo as Normas SASB, a Norma de Envolvimento de Stakeholders AA1000 e a *Materiality Assessment Implementation Guidance*, assegurando uma abordagem robusta e transparente, alinhada com as melhores práticas internacionais.

A estrutura do relatório adota uma abordagem baseada no quadro ESG (Ambiental, Social e de Governação), refletindo a divisão estratégica definida pelas ESRS e permitindo a apresentação integrada de indicadores, métricas, políticas e procedimentos relacionados com os tópicos materiais prioritários da organização.

Os **critérios Ambientais (E)** analisam os impactos das operações da Bial na gestão de recursos naturais e nas práticas de produção.

Os **critérios Sociais (S)** abrangem temas relacionados com o capital humano, o bem-estar dos colaboradores, a diversidade e inclusão, e o envolvimento com as comunidades locais.

Os **critérios de Governação (G)** centram-se em áreas como ética empresarial, conformidade legal, inovação e processos de tomada de decisão estratégica relevantes para a organização.

O relatório consolida informação da sede da Bial e das suas subsidiárias, apresentando dados, informação contextual e procedimentos relevantes, assegurando assim uma visão abrangente, coerente e representativa do desempenho de sustentabilidade do Grupo.

Para quaisquer questões relacionadas com este relatório, por favor contacte:

Avenida da Siderurgia Nacional  
4745-457 Coronado (S. Romão e S. Mamede)  
[sustainability@Bial.com](mailto:sustainability@Bial.com)

01 Bial

02 Sustentabilidade

03 Governança

04 Social

05 Ambiental

06 Anexos



now

forever

**Bial**

Keeping  
life in mind

A Bial é uma empresa biofarmacêutica portuguesa fundada em 1924, com uma história marcada pelo investimento contínuo em



**Ciência**



**Inovação**



**Qualidade**

Ao longo de mais de um século de atividade, a empresa consolidou uma presença internacional sustentada, mantendo-se a investigação e o desenvolvimento como pilares centrais da sua estratégia.

Com origem em Portugal, a Bial desenvolve medicamentos inovadores focados em áreas de grande necessidade médica não satisfeita, trabalhando em estreita colaboração com as comunidades científica, médica e académica.

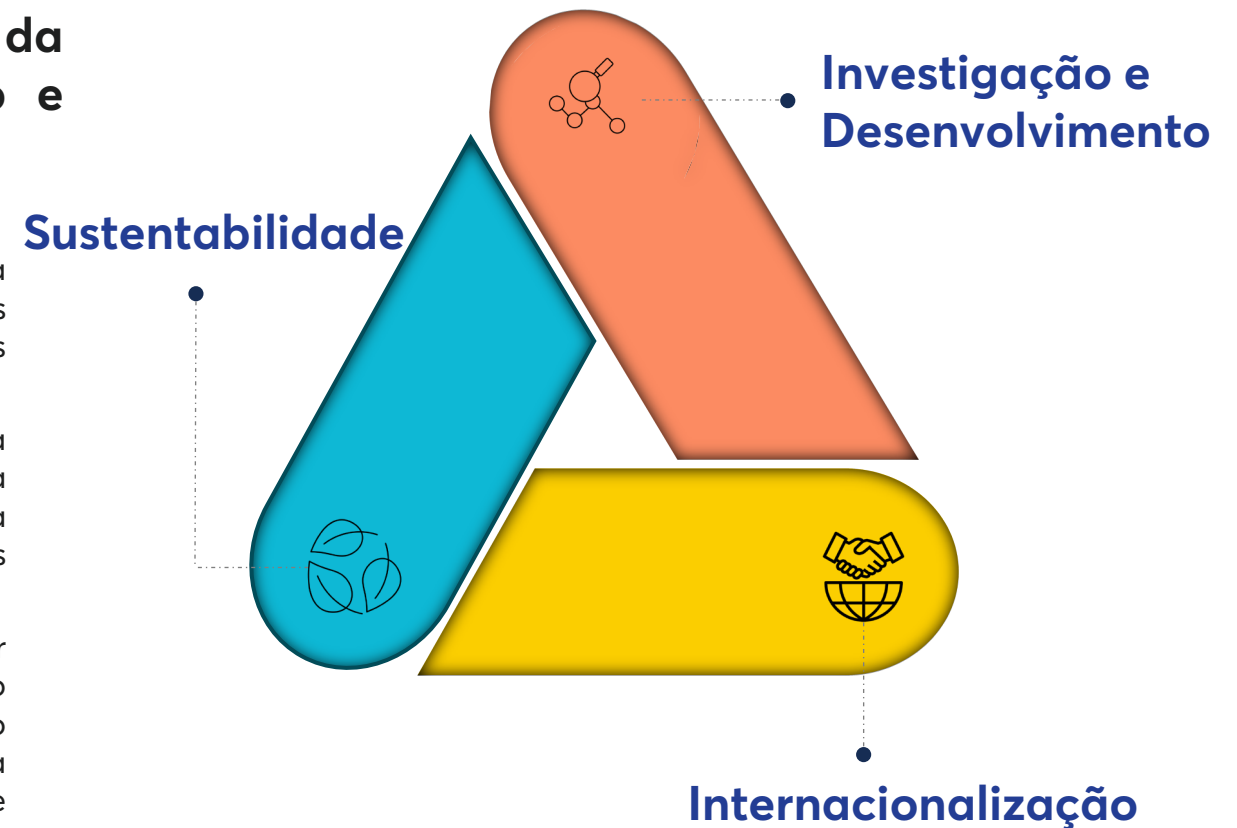


**As atividades da Bial são orientadas por um objetivo claramente definido: contribuir para o avanço da saúde através da investigação, desenvolvimento e fornecimento de soluções terapêuticas inovadoras.**

Este está incorporado em toda a cadeia de valor da empresa, desde a geração de conhecimento científico até à disponibilidade de medicamentos que impactam positivamente a vida de milhões de pessoas em diferentes regiões geográficas.

A ciência e a inovação constituem a base da estratégia da Bial. A empresa desempenha um papel ativo no ambiente económico global, fomentando uma cultura enraizada no conhecimento e no rigor científico. Princípios como a ética, a competitividade e a agilidade organizacional orientam as nossas operações e sustentam um modelo de crescimento responsável e sustentável.

Com uma visão de longo prazo, a Bial está empenhada em reforçar continuamente o investimento em investigação de excelência, adotando tecnologias avançadas e desenvolvendo parcerias estratégicas. Cada passo em frente reflete o empenho da empresa em melhorar os resultados na área da saúde e a sua ambição de contribuir para a construção de uma sociedade na qual as pessoas possam viver vidas mais longas e saudáveis.



# As nossas linhas de desenvolvimento estratégico



### O Nosso Propósito

Ser parceiros na vida (*Partners in Life*): desenvolvendo a ciência, impactando positivamente todas as vidas que tocamos.

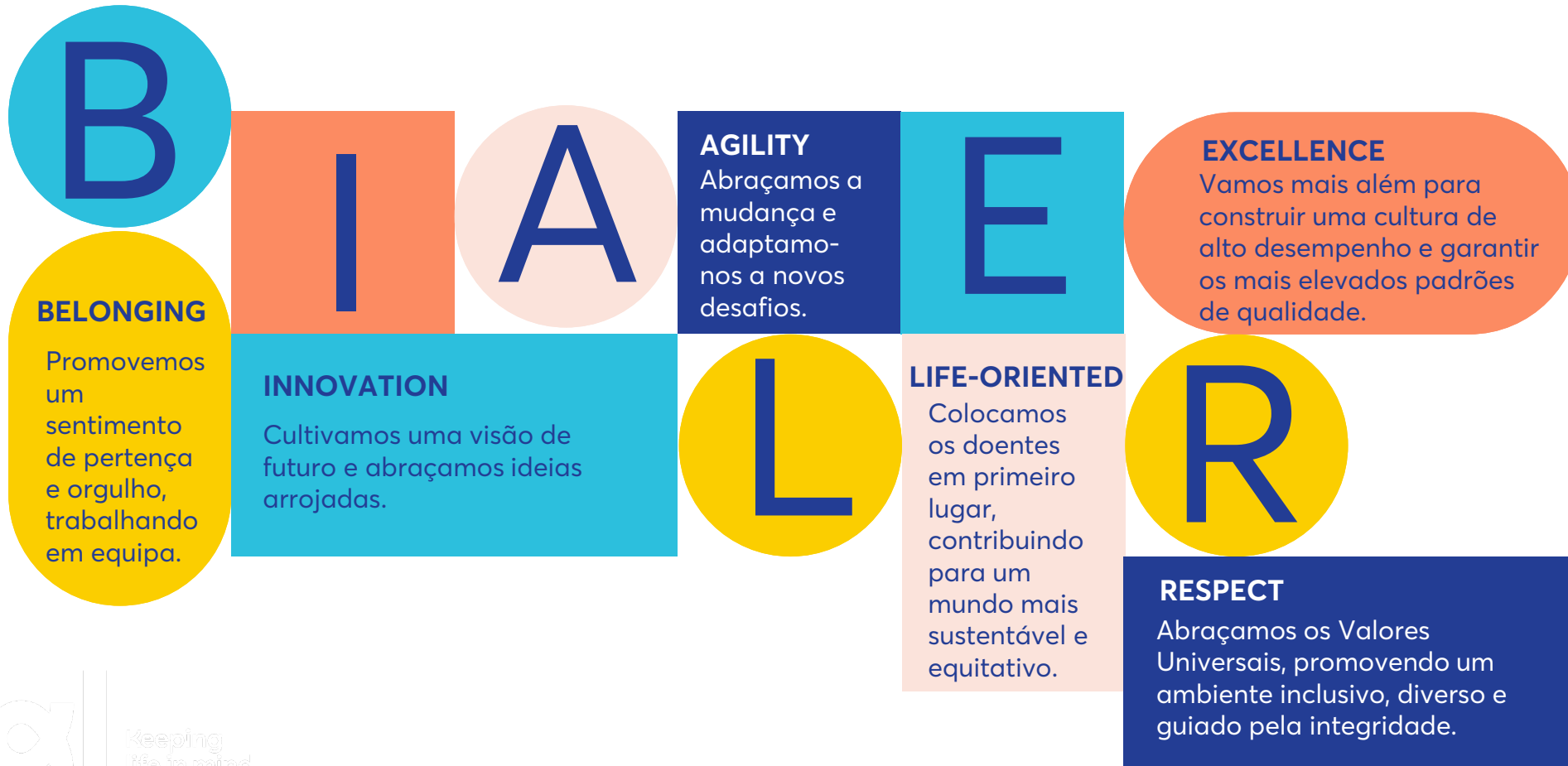
### A Nossa Missão

Alcançar a excelência científica, principalmente nas neurociências e nas doenças raras, disponibilizando medicamentos transformadores que promovam o bem-estar dos doentes.

### Os Nossos Valores

Belonging | Pertença  
Innovation | Inovação  
Agility | Agilidade  
Life-oriented | Orientados para a vida  
Excellence | Excelência  
Respect | Respeito

WE ARE



## 1.2. Estrutura do Grupo

O Grupo BIAL, cuja empresa-mãe é a BIAL Holding, SA, é composto por dezasseis empresas, das quais nove estão sediadas no estrangeiro, além de um escritório de representação na Costa do Marfim.

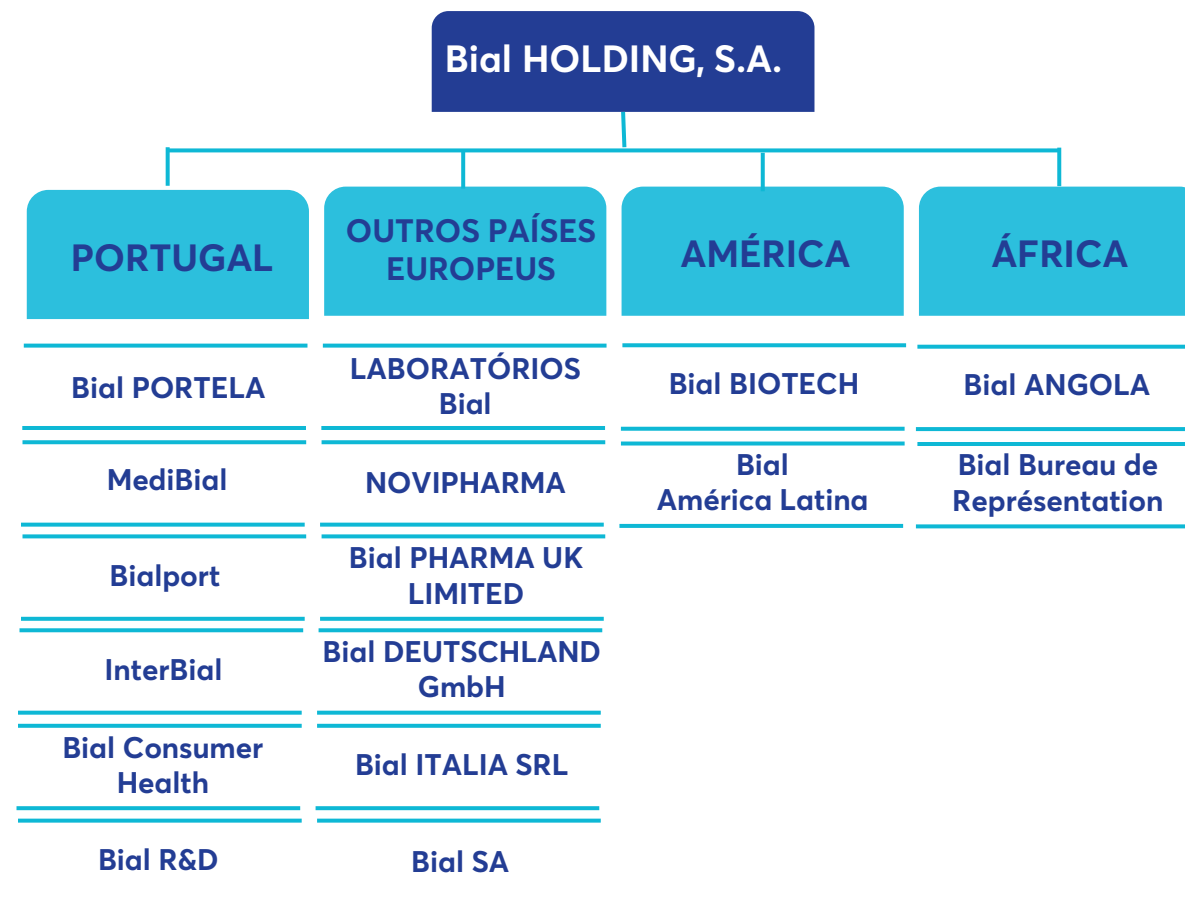
A Europa é a principal área de atuação do Grupo, representando doze das suas empresas. Em Portugal, a empresa-mãe detém 100% do capital social das seis empresas do Grupo, garantindo uma governação integrada alinhada com a estratégia global do Grupo. Em Espanha, a Bial-Holding, SA detém uma participação direta de 99,94% na Laboratorios Bial, SA. Na Suíça, o Grupo detém 90% da Novipharma, SA e 100% da Bial, SA.

Para além de Portugal, a presença europeia da Bial estende-se significativamente ao Reino Unido, à Alemanha e à Itália, onde detém 100% da Bial Pharma UK Limited, da Bial Deutschland GmbH e da Bial Italia, S.r.l., respetivamente, reforçando a sua posição em mercados europeus importantes.

No continente africano, o Grupo detém 100% das ações da Bial Angola, SA, sendo 67% detidas diretamente e 33% através da Bial – Portela & C.º, SA. Além disso, o Grupo mantém um escritório de representação na Costa do Marfim, apoiando a sua presença e atividades na região.

Por fim, no continente americano, nos Estados Unidos da América, o Grupo Bial detém indiretamente 100% da Bial – Biotech Investments Inc., sociedade detida integralmente pela Bial – R&D Investments, SA. Esta última, com escritórios em Boston, dedica-se a projetos de investigação biotecnológica nas áreas das doenças raras, doença de Parkinson e outras doenças degenerativas do sistema nervoso central. A subsidiária no Panamá está a passar por um processo formal de encerramento, que deverá estar concluído até meados do ano.

## 1. Bial



## 1.3. História

## 1. Bial



**1924**  
Álvaro Portela  
FUNDA Bial



**2009**  
Acetato de  
Eslicarbazepina  
aprovado pela EMA

**2010**  
Filial BIAL em Itália



**2024**  
100 anos e  
condecoração como  
Membro Honorário  
da Ordem Militar de  
“Sant’Iago da  
Espada”

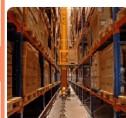


**2025**  
Novas marca  
e narrativa

**1929**  
Registo da  
primeira  
marca BIAL:  
Benzo-Diacol



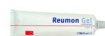
**2008**  
Filiais BIAL na  
Costa do Marfim,  
Panamá, Angola e  
Suíça



**2012**  
Inauguração da  
Fábrica da BIAL  
em Bilbao



**2023**  
I&D - Expansão  
estratégica área de  
novas modalidades  
e doenças raras



**1978**  
Lançamento de  
Reumon Gel



**1998**  
Filiais em Espanha  
e Moçambique  
(Medimpor)



**2013**  
Acetato de  
Eslicarbazepina  
aprovado pela FDA

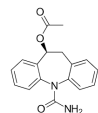


**2022**  
Inauguração nova  
fábrica de  
antibióticos e  
ampliação da área  
industrial

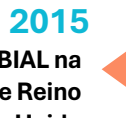
**1984**  
1.ª Edição  
do prémio  
Bial



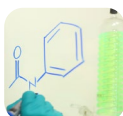
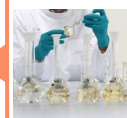
**1996**  
1.º pedido de  
patente do Acetato  
de Eslicarbazepina



**2015**  
Filiais BIAL na  
Alemanha e Reino  
Unido



**2020**  
FDA aprova a  
Opicapone nos EUA  
Nova filial EUA



**1992**  
Início das  
atividades de I&D



**1994**  
Criação da  
Fundação BIAL






**2016**  
Comissão Europeia  
aprova Opicapone

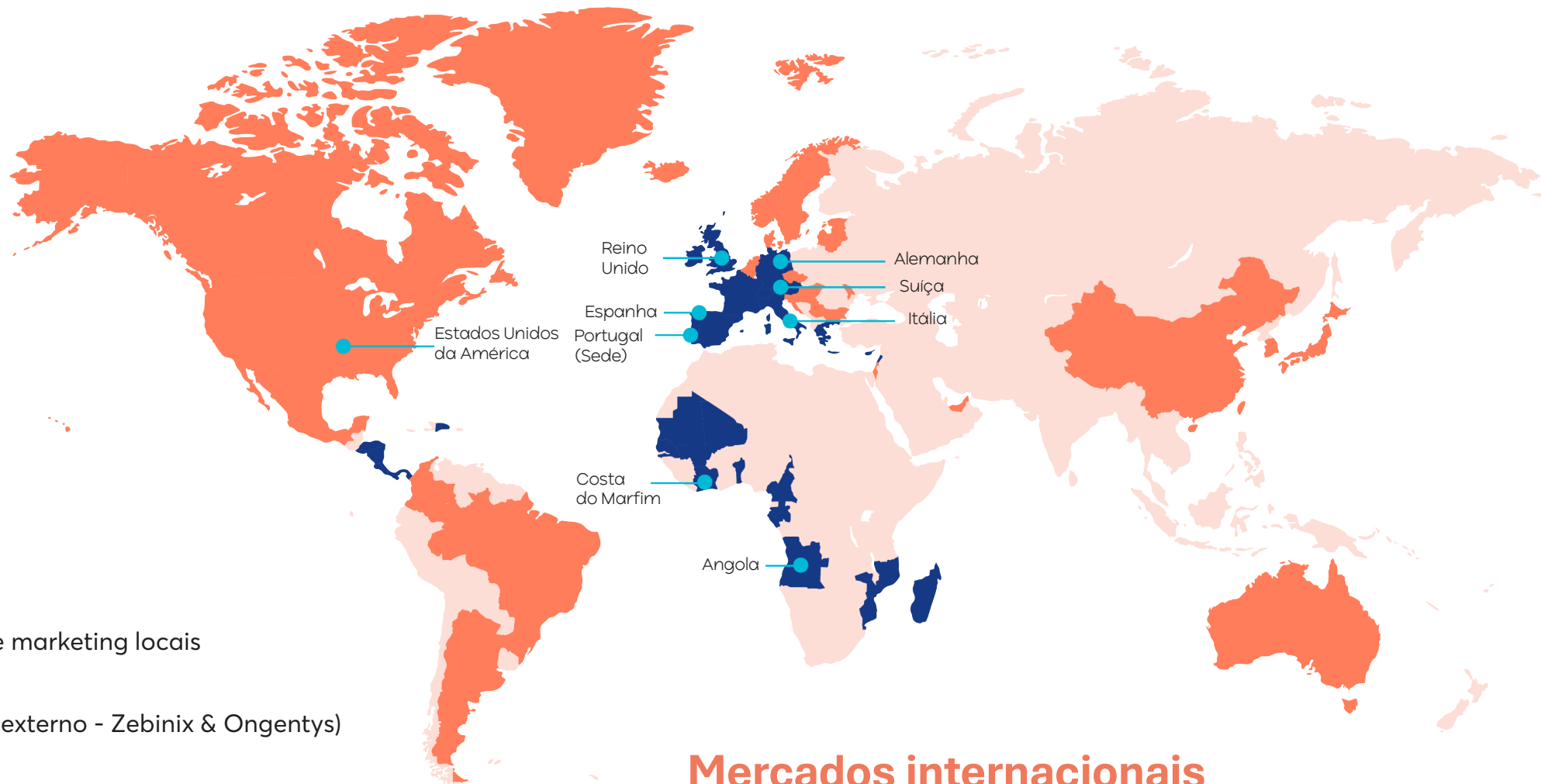
**2017**  
BIAL vende área de  
imunológico

Alargámos a nossa presença à escala mundial.

Presença direta nos mercados dos EUA, UE4 & Reino Unido e através de parceiros nos principais mercados mundiais.

Parceiro de eleição na Europa.

-  Presença direta/vendas e marketing locais
-  Parceiros (licenciamento externo - Zebinix & Ongentys)
-  Filial/escritório local



**Mercados internacionais  
64% da faturação**

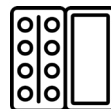
### Os nossos medicamentos estão a fazer uma diferença real na vida das pessoas em todo o mundo.

Nos Estados Unidos e na Europa, a Bial centra-se nas doenças neurológicas. Em Portugal e em Espanha, o nosso portefólio diversificado abrange também as doenças cardiometabólicas, respiratórias e músculo-esqueléticas, a saúde da mulher e os cuidados maternos.

Nos mercados emergentes de África e da América Latina, os nossos produtos abrangem doenças neurológicas, cuidados maternos, doenças infecciosas e doenças respiratórias.



Formas farmacêuticas líquidas e semissólidas



Embalagem blister



Formas farmacêuticas sólidas



Embalagem de comprimidos e cápsulas em frascos de plástico



Embalagem em garrafa de vidro

As nossas capacidades de produção



A Bial atua em todas as fases da cadeia de valor farmacêutica, desde a investigação e desenvolvimento até à produção e comercialização de medicamentos de última geração. Esta abordagem integrada garante elevados padrões de qualidade, segurança e eficácia, refletindo o compromisso contínuo da empresa com a inovação e a excelência científica.

O portefólio de medicamentos da Bial foi desenvolvido para satisfazer as necessidades críticas do setor da saúde, combinando a investigação própria com o licenciamento de algumas das principais empresas farmacêuticas do mundo.

Esta estratégia visa fornecer soluções terapêuticas eficazes e diferenciadas para os profissionais de saúde, doentes e seus familiares.

Em 2024, a Bial alcançou um marco significativo no seu percurso de inovação, obtendo a aprovação da *Food and Drug Administration* (FDA) como fabricante de um dos seus medicamentos experimentais para o mercado dos EUA, reforçando as suas capacidades científicas, industriais e regulamentares a nível internacional.



## Uma nova Bial.

## 1.6. Estratégia da Empresa

### 1. Bial

A **visão da Bial para 2030** é reforçar a sua posição como **empresa biofarmacêutica inovadora**, com reconhecimento internacional pelo seu contributo para a **investigação e desenvolvimento de soluções terapêuticas** diferenciadas, particularmente nas áreas das **neurociências** e das **doenças raras**. Esta ambição reflete o compromisso de longo prazo da empresa com a excelência científica, a inovação responsável e a criação sustentável de valor.

A **internacionalização** é um dos pilares estratégicos do Grupo Bial.

Nos últimos anos, a empresa consolidou e expandiu a sua presença global de forma sustentável, com especial enfoque no reforço da sua posição na **Europa**, mantendo, ao mesmo tempo, uma abordagem equilibrada e responsável ao crescimento em novos mercados. Hoje, os medicamentos da Bial são comercializados em **mais de 50 países** dos **cinco continentes**, refletindo a crescente relevância internacional do Grupo e a confiança nele depositada por parceiros, profissionais de saúde e doentes.



**A visão  
para  
2030.**

### Guiados pela ciência, centrados nos pacientes.

Ao longo das últimas décadas, a Bial posicionou a investigação e o desenvolvimento como um pilar central da sua estratégia, direcionando os seus esforços científicos principalmente para o sistema nervoso central. Este investimento contínuo resultou em conquistas significativas, incluindo o desenvolvimento de medicamentos inovadores nesta área terapêutica. As atividades de investigação da Bial estão concentradas no seu centro de I&D em Portugal, onde uma equipa altamente especializada, multidisciplinar e internacional dedica-se à conceção de novas soluções terapêuticas, com particular enfoque nas neurociências e nas doenças raras.

Estas equipas estão envolvidas nas fases críticas do processo científico, desde a descoberta e o desenvolvimento químico até aos estudos farmacológicos e clínicos. Este trabalho é ainda mais reforçado através de uma rede de parcerias científicas com universidades, centros de investigação e partes interessadas da indústria, permitindo à Bial integrar conhecimentos especializados externos e acelerar a inovação para satisfazer as necessidades dos profissionais de saúde, dos doentes e das suas famílias.

Assinatura do primeiro contrato de licenciamento de uma nova molécula para epilepsia, cujo princípio ativo é o Acetato de Eslicarbazepina para os EUA e Canadá.

O primeiro licenciamento de um novo medicamento para a Doença de Parkinson investigado pela BIAL para o Japão, cujo princípio ativo é Opicapone e é comercializado sob a marca ONgentys em todo o mundo.



# I&D em Números

> 1400

processos de patentes registados em portfólio

Vendas produtos desenvolvimento Bial

> 49%

volume de negócios do Grupo

>150

programas extensivos de ensaios clínicos

2

Medicamentos aprovados EMA & FDA

12

pipeline

37

Publicações em 2025

> 16k

novas moléculas



## 1.7. Investigação e Desenvolvimento

### 1. Bial

Em 2025, os investimentos em Investigação e Desenvolvimento totalizaram

**€52 M**

€47 M custos operacionais (excluindo amortizações)

€4 M em aquisições de ativos intangíveis e tangíveis

As vendas dos produtos totalizaram 309 milhões de euros, sendo o ONgentys e o Zebinix/Aptiom os dois produtos com maior receita. Juntos, representaram 152 milhões de euros, ou 49% das vendas do Grupo. Em 2025, as vendas destes dois produtos diminuíram 9% em relação a 2024. O ONgentys manteve o seu nível de vendas em relação a 2024, enquanto o Zebinix/Aptiom registou uma queda de 17% (-14 milhões de euros).

O ONgentys manteve-se o principal produto do Grupo, com receitas de 83 milhões de euros, demonstrando um sólido desempenho em todos os principais mercados, particularmente na Europa, onde a Bial é responsável pela sua promoção e comercialização. O projeto BIA 9 (ONgentys-Opicapone) tem vários ensaios clínicos de Fase IV em curso na Europa para ampliar o conhecimento sobre o medicamento na prática clínica.

A queda das vendas de Zebinix/Aptiom, que gerou 69 milhões de euros, resultou principalmente de uma forte redução das vendas nos EUA após a perda de exclusividade de mercado. Isto levou o parceiro a ajustar os níveis de stock em antecipação da entrada de genéricos, embora a procura do mercado se tenha mantido estável. A investigação do projeto BIA 2 continua com o objetivo de obter uma melhor compreensão das características clínicas do Zebinix/Aptiom e aumentar a sua utilização entre os diferentes tipos de doentes epiléticos. Estão em curso vários estudos clínicos para fortalecer o conhecimento sobre o medicamento e facilitar o seu uso terapêutico. Além disso, está a ser realizado um ensaio clínico na China, com o intuito de obter aprovação naquele país.

O projeto BIA28 consiste no desenvolvimento de uma molécula com um mecanismo de ação inovador para utilização no tratamento da doença de Parkinson associada ao gene GBA1. Estas mutações são o fator de risco genético mais frequente para a doença de Parkinson e levam a uma diminuição da atividade da enzima GCase. Esta perda de atividade pode estar associada à progressão acelerada da doença de Parkinson. O composto BIA 28-6156 é um novo ativador alostérico da enzima GCase, ligando-se e ativando a proteína GCase produzida a partir do alelo GBA1 mutado e do alelo selvagem. O BIA 28 teve origem em agosto de 2020, quando foi assinado um contrato de compra com a empresa de biotecnologia americana Lysosomal Therapeutics Inc. para um conjunto de ativos intangíveis, incluindo patentes e outros direitos de propriedade intelectual, entre os quais se encontra o que é hoje conhecido como BIA28. Em 2025, as atividades clínicas incluíram a conclusão do ensaio clínico de Fase I sobre a interação medicamentosa (IM) e o ensaio clínico de Fase II em curso, com 164 dos 273 doentes randomizados.

Um novo projeto (BIA 38) iniciou o desenvolvimento clínico (Fase I) em 2025. Os restantes projetos encontram-se em fase pré-clínica, pelo que, existe ainda um longo programa de trabalho a implementar, sendo prematuro avaliar o seu potencial terapêutico.

Desde 2023, a Bial alargou a sua área de I&D para incluir doenças raras, especificamente epilepsias genéticas, que representam 4 a 5% dos casos de epilepsia.

# 2. Sustentabilidade

## 2.1. Compromisso com a Sustentabilidade

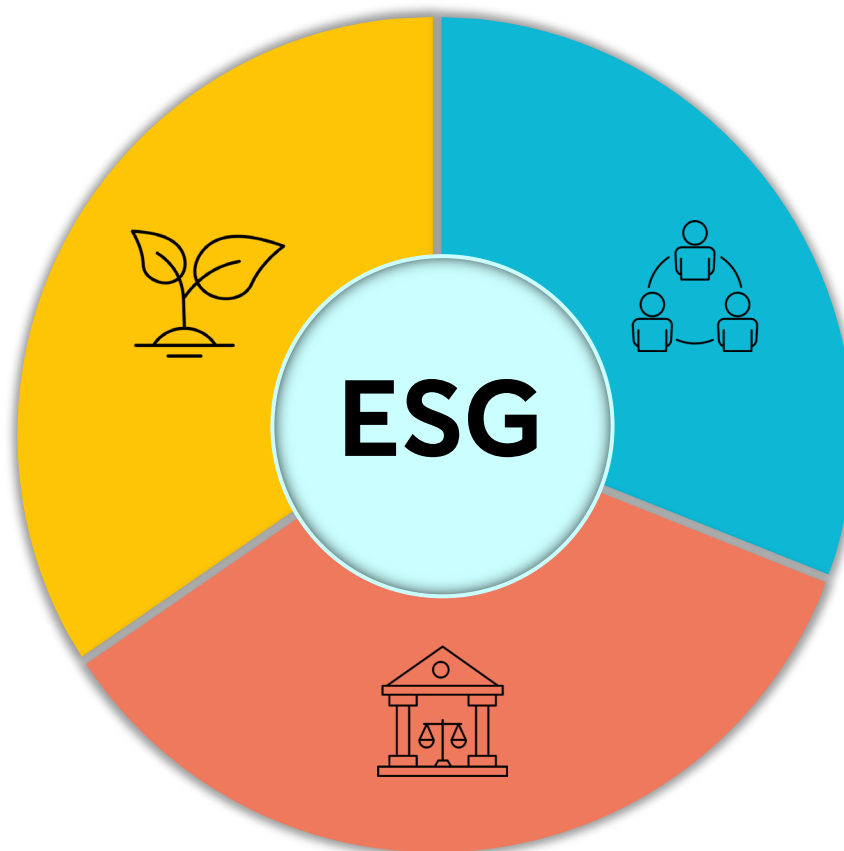
A Bial considera a sustentabilidade um compromisso estratégico que perpassa todas as suas atividades. A integração dos princípios ambientais, sociais e de governação (ESG) nas operações diárias reflete o alinhamento do Grupo com as melhores práticas internacionais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Presente em todas as áreas da organização — desde a investigação e desenvolvimento até à produção e distribuição de medicamentos — a sustentabilidade orienta a forma como a Bial cria valor a longo prazo. O desenvolvimento e a otimização contínuos de processos, produtos e serviços são impulsionados pelo respeito pelo ambiente, pela promoção do bem-estar social e pela consideração do impacto em todos os seres vivos.

Neste contexto, a estratégia de sustentabilidade do Grupo assenta em três pilares fundamentais: minimizar o impacto ambiental das suas atividades, contribuir positivamente para o bem-estar da sociedade e garantir uma governação ética, responsável e transparente.

## 2. Sustentabilidade

**Na Bial, a sustentabilidade é a forma como criamos valor hoje e no futuro.**



### AMBIENTAL

Investir na eficiência energética, na gestão sustentável da água e na redução da pegada de carbono.

### SOCIAL

A Bial está empenhada em valorizar os seus colaboradores, promover um ambiente de trabalho inclusivo e seguro e participar ativamente em iniciativas de apoio às comunidades onde opera.

### GOVERNAÇÃO

A adoção de práticas de transparência e ética empresarial serve para reforçar o compromisso da organização com a responsabilidade corporativa.



## 2.1. Compromisso com a Sustentabilidade

A Bial coloca o desenvolvimento sustentável no centro da sua estratégia corporativa, alinhando as suas atividades com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. As operações do Grupo, a inovação científica e o compromisso com a sociedade e o ambiente geram impactos diretos e indiretos, particularmente significativos em cinco ODS prioritários.

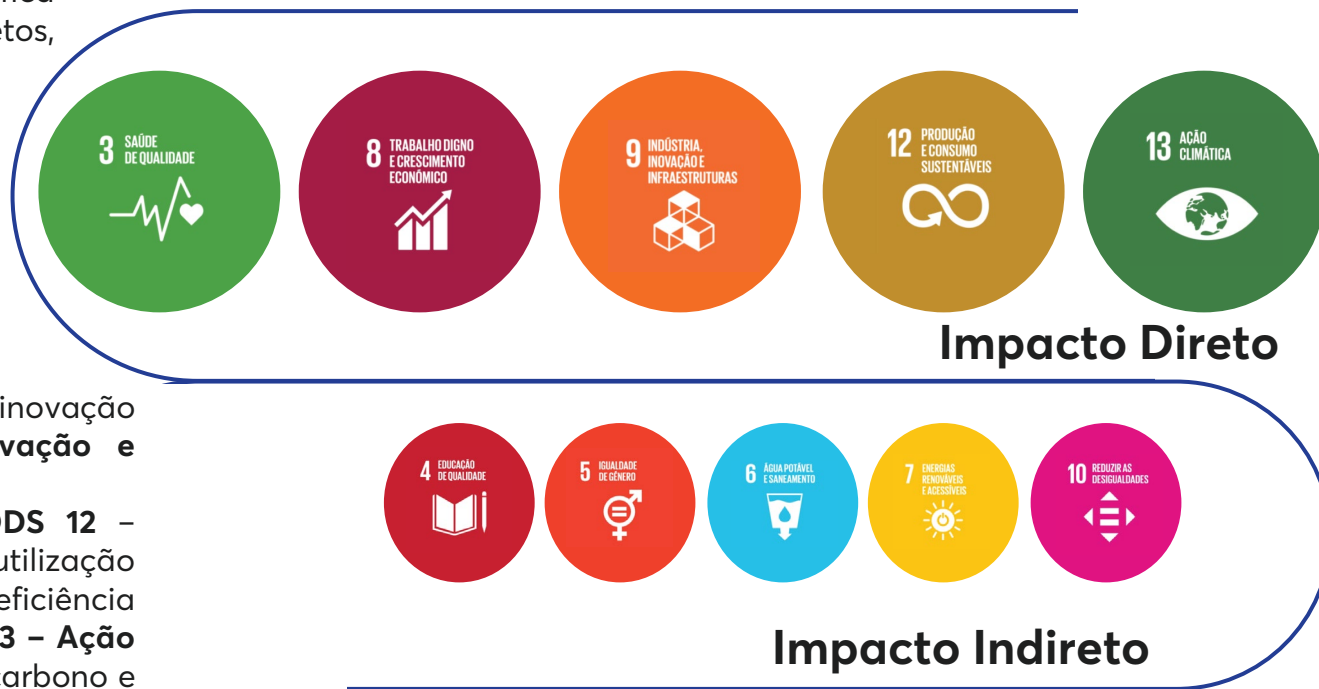
Através do seu contributo para o **ODS 3 – Saúde e Bem-Estar**, a Bial melhora a qualidade de vida desenvolvendo soluções terapêuticas inovadoras e garantindo o acesso a medicamentos seguros e eficazes. O seu compromisso com o **ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico** reflete-se na criação de emprego qualificado, na promoção de ambientes de trabalho seguros e inclusivos e no investimento contínuo no desenvolvimento e formação de talentos.

A forte aposta da Bial na investigação e desenvolvimento (I&D) e na inovação farmacêutica reforça o seu contributo para o **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas**, apoiando a modernização e a competitividade do setor.

A empresa promove ainda o **Consumo e a Produção Responsáveis – ODS 12** – implementando práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor, otimizando a utilização dos recursos naturais, reduzindo o desperdício e adotando medidas de eficiência energética. Em paralelo, a Bial demonstra um forte compromisso com o **ODS 13 – Ação contra as alterações climáticas**, gerindo de forma responsável as emissões de carbono e implementando estratégias para mitigar e adaptar-se às alterações climáticas.

Para além destes impactos diretos, a Bial contribui indiretamente para outros ODS através de uma conduta ética e transparente, de um forte compromisso com a diversidade e a inclusão e de um envolvimento ativo com as partes interessadas. Ao fazê-lo, a Bial integra os princípios da sustentabilidade no seu modelo de negócio, reforçando a sua responsabilidade corporativa e contribuindo para um impacto positivo e duradouro na sociedade e no ambiente.

## 2. Sustentabilidade

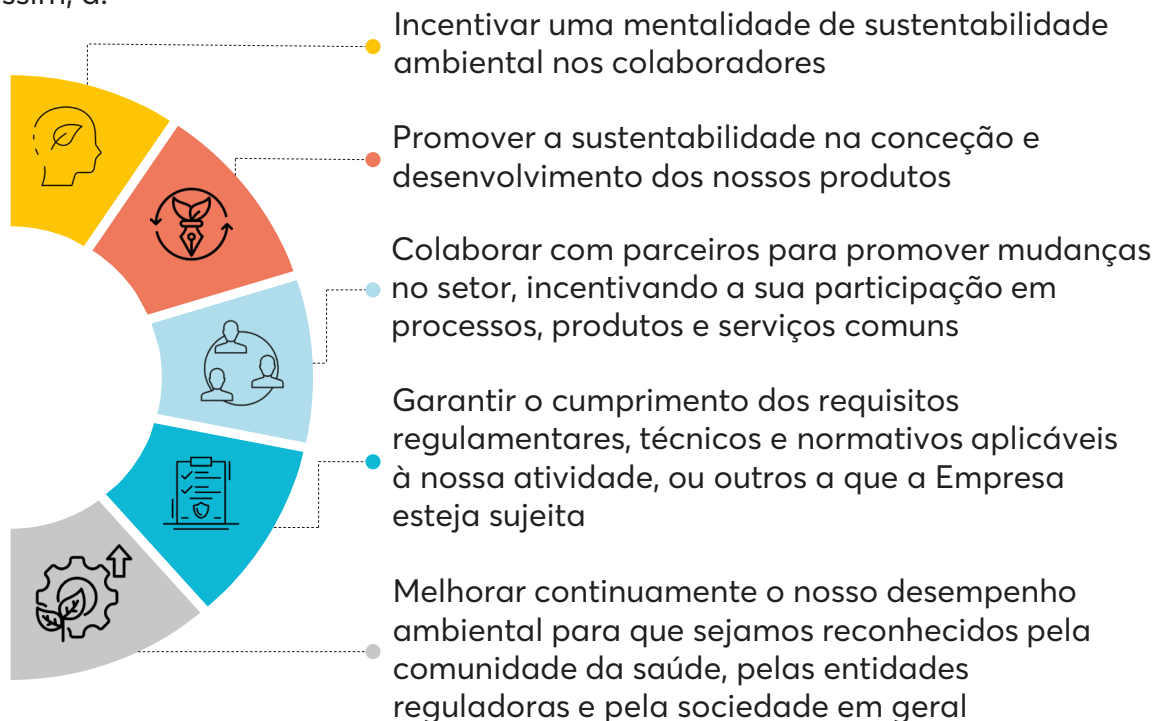


**A integração da Agenda 2030 reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável.**

## 2.1.1. Instrumentos

Sustentabilidade Ambiental - aplicável a todas as empresas do Grupo - princípios que há muito orientavam as suas atividades, adotando explicitamente uma abordagem proativa no combate às alterações climáticas, promovendo comunidades inclusivas, justas e diversificadas, e criando valor com impacto positivo na qualidade de vida das gerações atuais e futuras, reconhecendo estes pilares como essenciais para alcançar um modelo de desenvolvimento sustentável.

Com a nossa estratégia de sustentabilidade ambiental, a Bial compromete-se, assim, a:



## 2. Sustentabilidade

### Objetivos de sustentabilidade ambiental

#### Clima

- Reduzir as emissões de gases com efeito de estufa
- Avançar para uma mobilidade mais sustentável
- Promover a utilização de energias renováveis

#### Água

- Minimizar o consumo de água e fazer a gestão dos efluentes gerados de forma responsável

#### Resíduos e economia circular

- Reduzir a produção de resíduos, bem como o seu impacto no ambiente e na saúde
- Valorizar os resíduos através de uma triagem eficiente
- Aumentar as parcerias com vista a uma economia circular.

## 2.1.2. Parcerias

A Bial participa ativamente num vasto leque de associações da indústria farmacêutica e organizações focadas na sustentabilidade, reforçando o seu compromisso com a adoção de melhores práticas, a inovação responsável e a criação de valor sustentável em toda a sua cadeia de valor. A colaboração com estes organismos é um elemento-chave da estratégia de sustentabilidade do Grupo, fomentando a partilha de conhecimento, a cooperação sectorial e o alinhamento com elevados padrões éticos e científicos. Através destas plataformas, a Bial contribui para o avanço da ciência, da investigação e da saúde pública, envolvendo-se construtivamente num diálogo com os decisores políticos e outras partes interessadas para apoiar o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade no setor farmacêutico.

Este envolvimento permite à empresa acompanhar de perto os desenvolvimentos regulamentares, antecipar os desafios emergentes e contribuir para soluções inovadoras e responsáveis. As associações sectoriais, tanto a nível nacional como internacional, proporcionam também oportunidades de colaboração com outras organizações líderes de mercado, incentivando sinergias, a troca de boas práticas e iniciativas conjuntas que reforçam a competitividade, a resiliência e a sustentabilidade do sector.

Paralelamente, a Bial participa em diversas iniciativas e plataformas de sustentabilidade que promovem princípios como a proteção ambiental, o respeito pelos direitos humanos, a diversidade e inclusão e a adoção de práticas empresariais responsáveis.

## 2. Sustentabilidade



## 2.2. Sustentabilidade 2026-2028

A Bial reafirma o seu compromisso com o rigoroso cumprimento dos requisitos legais relacionados com a sustentabilidade, garantindo a integração das boas práticas ambientais, sociais e de governação (ESG) em todas as suas operações. As atividades da empresa são orientadas por uma estrutura regulamentar abrangente, incluindo regulamentos europeus, como a **Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD)** e o **Regulamento de Taxonomia da UE**, que estabelecem requisitos claros para a divulgação transparente da sustentabilidade e para a identificação de atividades sustentáveis. Neste contexto, a Bial está a implementar medidas que incluem a integração da sustentabilidade nos seus processos de gestão de risco, através da adoção de uma abordagem estruturada para identificar, classificar e avaliar os impactos, riscos e oportunidades associados às suas atividades, em conformidade com o Guia de Implementação da Avaliação da Materialidade. Este processo reforça a conformidade regulamentar e melhora as capacidades de gestão de riscos da organização.

Paralelamente, a Bial está atualmente a preparar a sua **estratégia de sustentabilidade** à luz destes quadros regulamentares e das melhores práticas internacionais, com a intenção de melhorar continuamente o seu desempenho em matéria de sustentabilidade nos próximos anos. Esta estratégia será complementada por um **plano de ação** estruturado, concebido para operacionalizar os compromissos, definir prioridades, metas e responsabilidades, e permitir uma monitorização consistente da implementação. Desta forma, a Bial reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, equilibrando a inovação científica com a responsabilidade ambiental e social, em conformidade com os requisitos legais aplicáveis e as melhores práticas internacionais, garantindo, ao mesmo tempo, a criação de valor a longo prazo para a organização e para a sociedade.

## 2. Sustentabilidade



## 2.3. Gestão de Risco

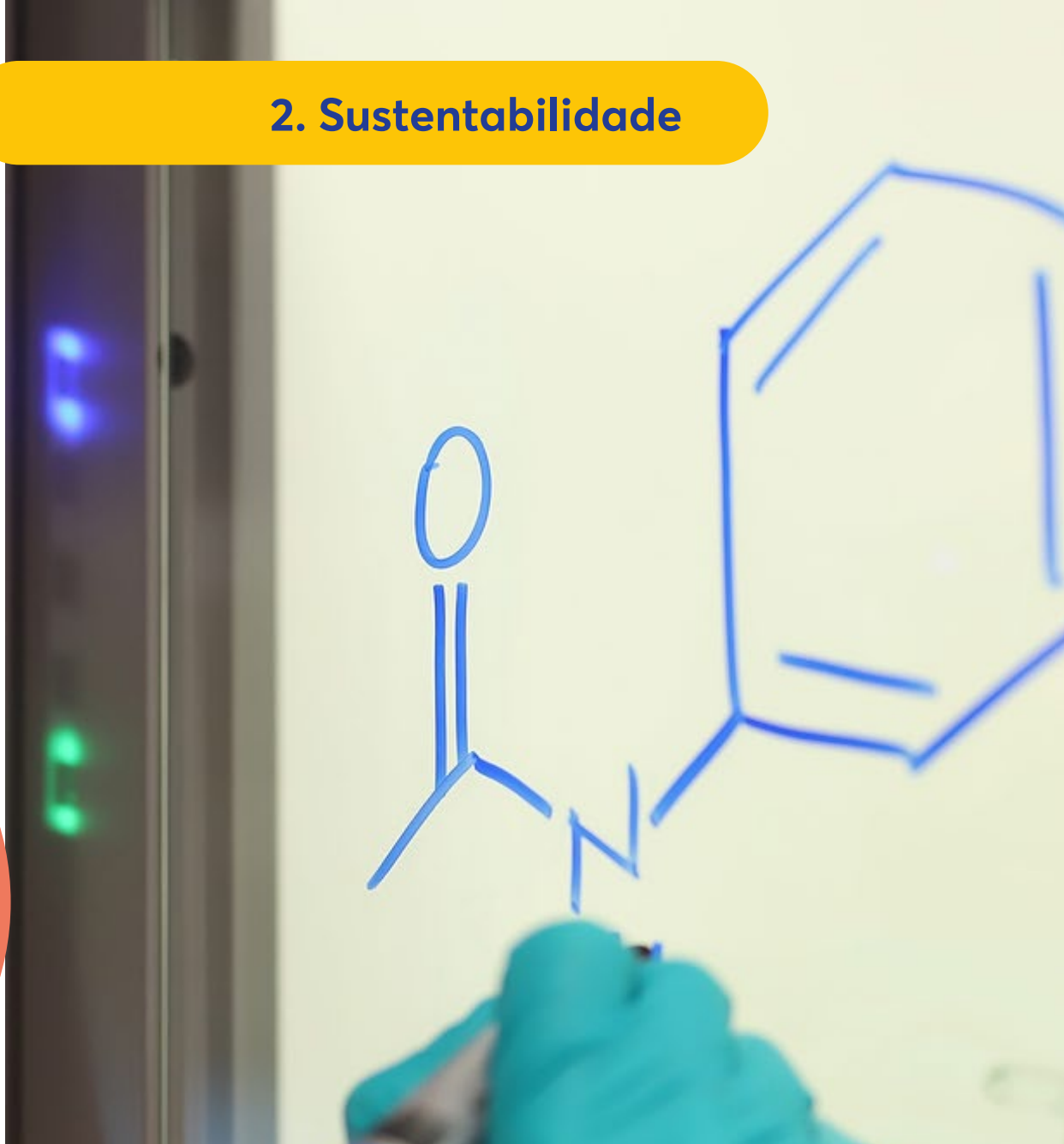
A sustentabilidade deixou de ser um tema periférico e passou a ser uma componente integrante do modelo de negócio. Hoje, é amplamente reconhecido que os fatores de sustentabilidade influenciam diretamente o desempenho empresarial, gerando riscos operacionais, legais e na cadeia de valor, ao mesmo tempo que criam oportunidades estratégicas que são cruciais para a criação de valor a longo prazo.

Quando incorporada de forma estruturada e transversal, a sustentabilidade permite não só a antecipação e mitigação de riscos, mas também a aceleração da inovação, o aumento da eficiência operacional, o reforço da confiança das partes interessadas e a promoção da competitividade a longo prazo. Neste contexto, a gestão de riscos sustentáveis desempenha um papel central, abrangendo a avaliação dos impactos, riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas, os requisitos regulamentares ambientais, a gestão dos recursos naturais, a responsabilidade social corporativa, a diversidade e inclusão e a governação ética.

Guiada por esta visão integrada, a organização iniciou em 2024 um processo estruturado para avaliar os impactos, riscos e oportunidades em temas-chave da sustentabilidade. Este exercício representou um passo decisivo para incorporar os fatores ESG na estratégia e na tomada de decisões, reforçando a resiliência do modelo de negócio e melhorando a capacidade da organização para responder aos desafios de um contexto global cada vez mais exigente e em rápida evolução.

**Sustentabilidade  
integrada no  
modelo de  
negócio**

## 2. Sustentabilidade



## 2.4. Materialidade

## 2. Sustentabilidade

A materialidade é um conceito central para os relatórios de sustentabilidade, especialmente no contexto das normas estabelecidas pelo EFRAG (*European Financial Reporting Group*). De acordo com o Grupo Consultivo Europeu de Relatórios Financeiros (EFRAG), a materialidade em sustentabilidade refere-se a tópicos e questões que têm um impacto significativo nas decisões das partes interessadas e nos resultados financeiros e não financeiros de uma organização. Para ser considerada material, uma questão deve ser relevante tanto para a organização como para as suas partes interessadas, considerando os impactos que podem influenciar os resultados da organização a curto, médio e longo prazo.

O conceito de materialidade proposto pelo EFRAG exige que as organizações identifiquem e priorizem as questões mais críticas para o seu modelo de negócio e desempenho sustentável. Isto inclui analisar questões que podem afetar diretamente a criação de valor para a organização, bem como os impactos que podem ter no ambiente e na sociedade.

O processo de determinação da materialidade envolve a consideração de alguns fatores, como o impacto económico, reputacional e regulamentar e a interação com as expectativas e interesses das partes interessadas.

A avaliação da materialidade da Bial foi realizada com recurso à metodologia de Orientação da EFRAG sobre Avaliação da Materialidade, garantindo um processo estruturado em conformidade com as Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade (ESRS). Esta abordagem permitiu a identificação e priorização das questões mais pertinentes para a organização e as suas partes interessadas. Considerou o impacto das atividades da organização no ambiente e na sociedade, bem como os riscos e oportunidades que a sustentabilidade representa para o seu desempenho e criação de valor a longo prazo.

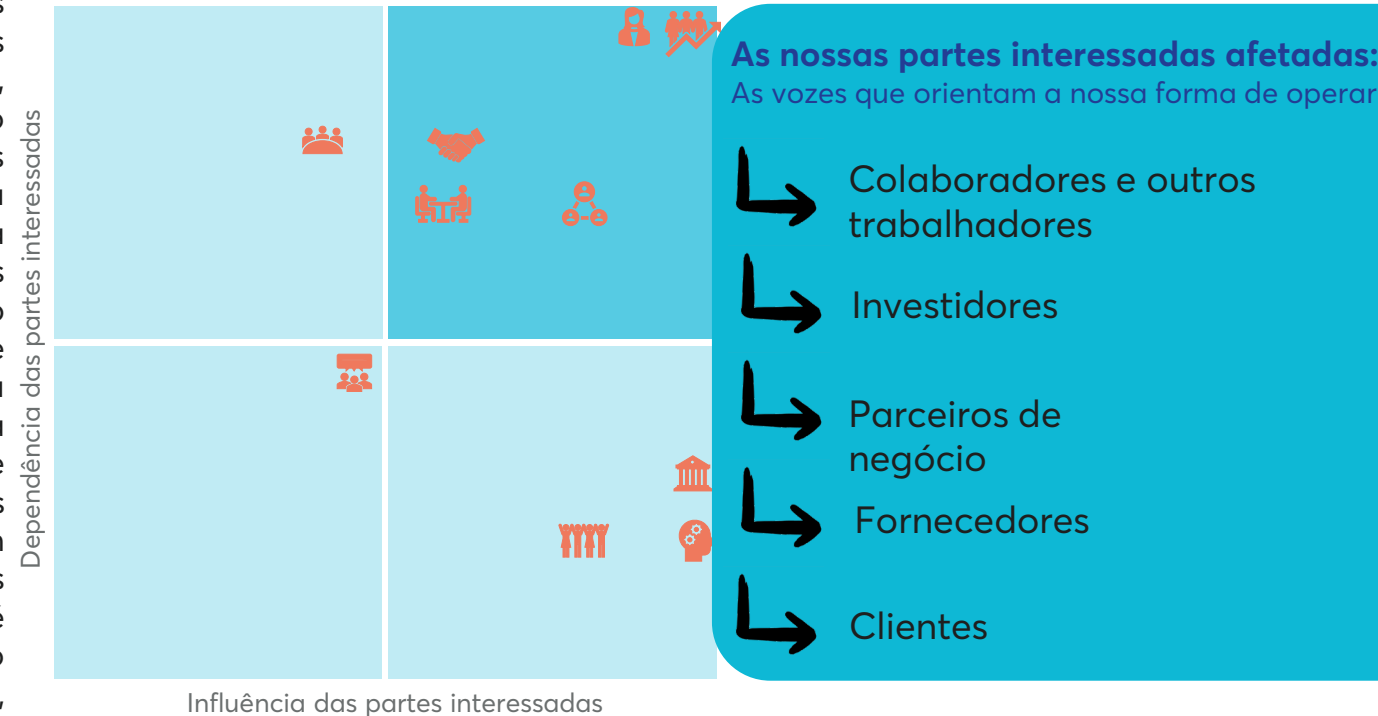
A aplicação desta metodologia envolveu uma análise detalhada dos fatores internos e externos, incluindo regulamentos, expectativas das partes interessadas, tendências do setor e impactos financeiros e não financeiros. Desta forma, a Bial garante que o seu relatório de sustentabilidade é transparente e relevante, refletindo os aspetos críticos para a sua estratégia de negócio e compromisso com a sustentabilidade.

## 2.4.1. Partes Interessadas

No processo de identificação das partes interessadas, a Bial seguiu as orientações estabelecidas no Guia EFRAG sobre Avaliação da Materialidade e na Norma de Envolvimento em Sustentabilidade AA1000, garantindo uma abordagem rigorosa e inclusiva. Esta metodologia permitiu a avaliação e o mapeamento das partes interessadas mais relevantes, distinguindo entre as diretamente impactadas pelas atividades da Bial e os utilizadores da declaração de sustentabilidade, que incluem investidores, reguladores, clientes, colaboradores e outras partes interessadas. A identificação das partes interessadas baseou-se em critérios como os níveis de dependência, responsabilidade, tensão, influência e diversidade de perspetivas. Esta abordagem garantiu que todos os pontos de vista foram considerados na definição das prioridades estratégicas. O processo envolveu também uma análise aprofundada das preocupações das partes interessadas relativamente aos impactos identificados, facilitando uma comunicação mais transparente e alinhada com os seus interesses.

Com base neste processo, as partes interessadas identificadas como diretamente afetadas incluem os colaboradores e outros colaboradores, investidores, parceiros de negócio, bem como fornecedores e clientes. Estes grupos mantêm uma relação direta e contínua com as atividades da Bial e são impactados pelas suas decisões, operações e desempenho ao longo de toda a cadeia de valor. A sua identificação permitiu uma compreensão mais profunda dos impactos, riscos e oportunidades associados às atividades da organização, bem como das respetivas expectativas e preocupações. Esta estrutura é um elemento-chave na definição de prioridades estratégicas, garantindo que a tomada de decisões incorpora consistentemente as perspetivas das principais partes interessadas e reforça o compromisso da Bial com a criação de valor responsável, transparente e partilhado.

## 2. Sustentabilidade



## 2.4.1. Partes Interessadas

A Bial adota uma abordagem participativa no seu relacionamento com as partes interessadas, promovendo um envolvimento contínuo e estruturado através de uma série de mecanismos de diálogo e comunicação. Esta abordagem garante a escuta ativa e constante dos diferentes grupos de partes interessadas, integrando as suas perspetivas na definição de prioridades, na tomada de decisões e na melhoria contínua das práticas da organização.

Como ilustrado na tabela, os mecanismos de *engagement* variam de acordo com o perfil de cada grupo de *stakeholders*, incluindo colaboradores e outros colaboradores, fornecedores, clientes, investidores e parceiros de negócio. Estes mecanismos incluem, entre outros, reuniões regulares, auditorias, comunicações periódicas, congressos e fóruns, seminários, questionários, relatórios de atividades, plataformas digitais, redes sociais, podcasts e sites corporativos. Esta diversidade de canais permite interações adaptadas às características específicas de cada grupo, fomentando a transparência, a proximidade e a confiança.

Ao promover um diálogo regular e estruturado com as suas partes interessadas, a Bial reforça o seu compromisso com a criação de valor partilhado, garantindo que as suas práticas se mantêm alinhadas com as necessidades, expectativas e desafios de um ecossistema empresarial e social em constante evolução.

## 2. Sustentabilidade

Mecanismos de envolvimento				
Colaboradores e outros trabalhadores	Fornecedores	Clientes	Investidores	Parceiros de negócio
Annual Business Meeting Auditorias Comunicações Trimestrais Congressos/Fóruns/Seminários Intranet Podcasts Questionários Redes Sociais Relatórios de Atividades Reuniões Website	Auditorias Literatura Podcasts Redes Sociais Relatórios de Atividades Reuniões Website	Auditorias Literatura Podcasts Redes Sociais Relatórios de Atividades Reuniões Website	Auditorias Comunicações Trimestrais Congressos/Fóruns/Seminários Intranet Podcasts Questionários Redes Sociais Relatórios de Atividades Reuniões Website	Auditorias Congressos/Fóruns/Seminários Literatura Podcasts Redes Sociais Relatórios de Atividades Reuniões Website

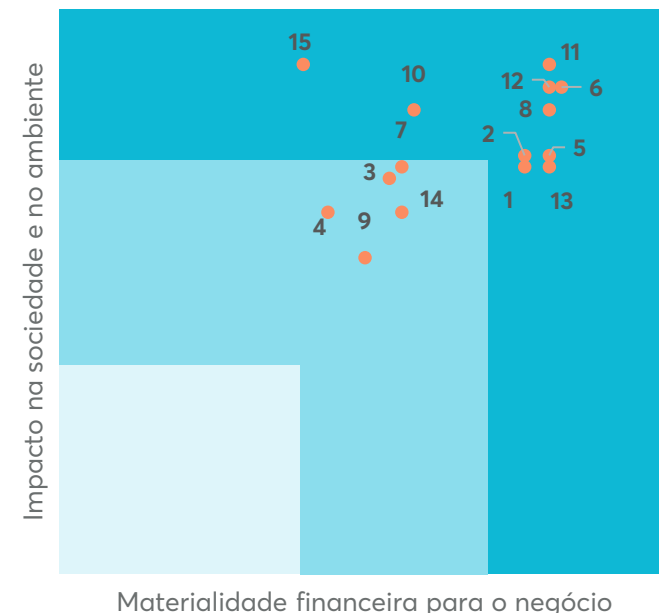
## 2.4.2. Dupla Materialidade

A Bial seguiu a metodologia do Guia de Implementação da Avaliação da Materialidade da EFRAG como parte da avaliação da materialidade. A Bial conduziu um processo estruturado de identificação, classificação e priorização dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) associados à sua atividade. Este processo garante que os aspetos mais relevantes para a organização e para os seus *stakeholders* são devidamente considerados no seu relatório de sustentabilidade. Os IRO materiais foram definidos com base numa pontuação acima de 3,5, refletindo a sua relevância quer em termos de impacto nas operações da Bial, quer da sua importância para os *stakeholders*. Os IRO foram depois agrupados em temas materiais, permitindo uma abordagem integrada e coerente para a definição das estratégias e ações da Bial para a sustentabilidade empresarial. A metodologia completa utilizada neste processo está descrita no Relatório de Dupla Materialidade, garantindo transparência e rigor na abordagem adotada. Esta metodologia é parte fundamental do compromisso da Bial com um processo de tomada de decisão informado. Este processo baseia-se numa avaliação rigorosa dos desafios e oportunidades de sustentabilidade.

No domínio ambiental, os principais temas materiais incluem as alterações climáticas, a gestão energética, bem como a economia circular e a gestão de resíduos, refletindo o compromisso da Bial com a mitigação dos impactos ambientais e com a utilização responsável dos recursos naturais. Na dimensão social, os temas materiais incluem as condições de trabalho, a inclusão social e a qualidade do produto, destacando a importância da proteção das pessoas, da promoção de práticas responsáveis e da garantia de elevados padrões de qualidade e segurança em toda a cadeia de valor.

A nível da governação, é dada especial relevância à conduta empresarial e à gestão da cadeia de valor, reforçando o compromisso da Bial com uma conduta ética, transparente e responsável, em conformidade com as melhores práticas e os requisitos regulamentares.

## 2. Sustentabilidade



### Tópicos ESG

#### Ambiental

- 1 - Alterações climáticas
- 2 - Gestão de energia
- 3 - Gestão da água
- 4 - Biodiversidade
- 5 - Economia circular e Gestão de resíduos

#### Social

- 6 - Condições de trabalho
- 7 - Diversidade
- 8 - Inclusão social
- 9 - contribuição para a comunidade local
- 10 - Privacidade de dados
- 11 - Qualidade do produto

#### Governação

- 12 - Conduta empresarial
- 13 - Gestão da cadeia de valor
- 14 - Bem estar animal
- 15 - Prevenção da corrupção e suborno

# 3. Governação

## 3.1. Administração e supervisão

A Empresa opera sob um modelo clássico de governação unitarista, composto por:

- uma estrutura de gestão, constituída por um Conselho de Administração e um Comité Executivo; e
- uma estrutura de supervisão, composta por um Revisor Único e incluindo uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas. Na Bial - Portela, & C.ª, SA, a supervisão é exercida por um Conselho Fiscal.

O modelo de governação da Bial tem como objetivo assegurar a integridade e eficácia da gestão da Empresa e do Grupo, bem como garantir que as suas atividades são conduzidas de acordo com os mais elevados padrões de responsabilidade, ética e transparência. Este modelo baseia-se na separação de poderes entre os vários órgãos sociais.

O Conselho de Administração é responsável por definir, supervisionar, monitorizar e acompanhar as orientações estratégicas, bem como por fiscalizar a gestão e a relação entre os acionistas e os demais órgãos sociais.

As funções do Comité Executivo, cujos poderes são delegados pelo Conselho de Administração, são de natureza operacional e consistem na gestão diária das atividades da Empresa.

No âmbito do seu papel de supervisão, os membros não executivos monitorizam o desempenho dos administradores executivos para assegurar um acompanhamento, supervisão, controlo e avaliação eficazes das atividades dos membros executivos.

## 3. Governação

Considerando o modelo de governação da Empresa e a legislação societária portuguesa, o Revisor Único é o órgão interno responsável pela avaliação das matérias de governação corporativa. Este órgão está incumbido da autoridade para rever e monitorizar a eficácia do quadro de governação corporativa da Empresa e desempenha um papel fundamental na supervisão das atividades do Conselho de Administração. Consequentemente, o Revisor Único é responsável por acompanhar as ações da gestão, incluindo as dos membros não executivos, para garantir a conformidade com as políticas internas, a legislação aplicável e os princípios de boa governação corporativa. Através desta supervisão, o órgão de fiscalização contribui para a identificação e mitigação de riscos potenciais, bem como para a avaliação das oportunidades que possam surgir no âmbito da gestão estratégica.

O trabalho deste órgão é fundamental para garantir que os impactos financeiros, operacionais, ambientais e sociais das atividades da Empresa sejam devidamente monitorizados, em linha com os objetivos de sustentabilidade e crescimento a longo prazo da Bial. Além disso, o Auditor Único de Supervisão oferece uma perspetiva independente e externa sobre as decisões da gestão, promovendo a responsabilização e a transparência em todas as operações.

Este quadro de supervisão promove uma abordagem prudente e equilibrada à gestão de riscos e à criação de valor, assegurando que as oportunidades sejam perseguidas de forma responsável e que todas as decisões significativas sejam sujeitas a uma revisão e avaliação rigorosas.

### Governação, Integridade e Criação de Valor Sustentável

A Bial adota um modelo de governação concebido para garantir não só uma supervisão eficaz da gestão, mas também a integração da sustentabilidade, ética e gestão de riscos na sua estratégia de criação de valor a longo prazo.



## 3.2. Composição da Gestão de Topo

De acordo com os seus estatutos, o Conselho de Administração da Bial é composto por um número entre três e onze membros.

A composição do Conselho de Administração reflete uma combinação equilibrada de expertise setorial e diversidade. O Grupo promove a diversidade em cargos de liderança, incluindo género, origem geográfica, formação académica e experiência profissional.

Em 31 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Bial era constituído por onze membros, dos quais nove eram homens e dois eram mulheres. O Conselho incluía cinco administradores executivos e seis administradores não executivos, sendo estes últimos independentes e representando 56% do número total de administradores.

Ao longo de três anos, o número de membros do Conselho de Administração aumentou de forma consistente, com pelo menos um novo membro a juntar-se a cada ano. A comparação entre 2024 e 2025 é particularmente relevante, pois um diretor executivo transitou para um cargo não executivo e foi substituído no Comité Executivo por uma mulher, demonstrando claramente o compromisso da Bial em alcançar a igualdade de género nas posições de liderança. Esta alteração resultou num aumento da representação feminina no Conselho de Administração, passando de uma para duas mulheres, correspondendo a 18% do total de representantes.

Relativamente à distribuição etária, verifica-se uma predominância de diretores com mais de 50 anos, uma tendência que se reforçou ao longo do tempo, dado que os membros recentemente nomeados também pertencem a este grupo etário.

Os restantes 27% dos diretores têm entre 30 e 50 anos. Este perfil é compatível com a natureza das funções desempenhadas, que exigem um elevado nível de preparação, responsabilidade e experiência acumulada.

A Bial mantém o seu compromisso de reforçar a diversidade e de adotar uma abordagem de gestão que valorize uma ampla variedade de perfis, em linha com os seus valores de sustentabilidade e inovação.

## 3. Governança

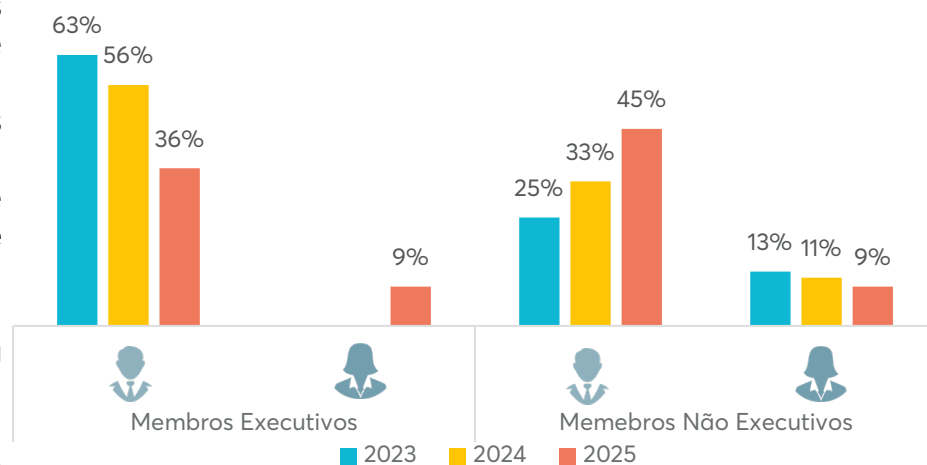


Figura 1 – Evolução da percentagem de diretores executivos e não executivos por género

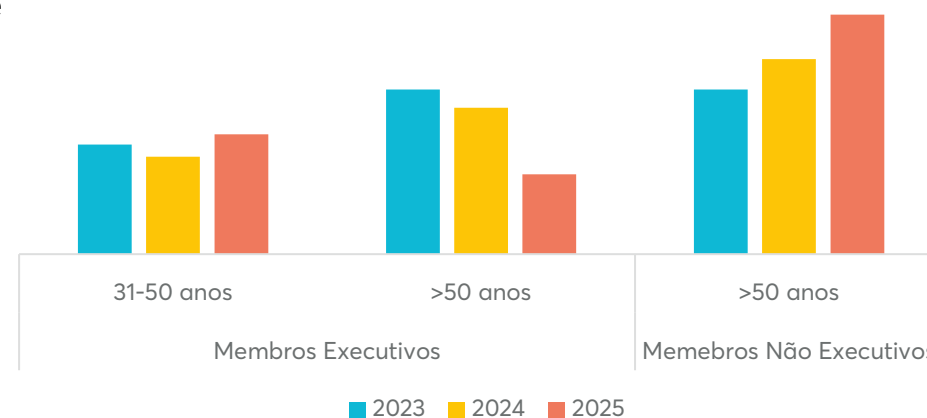


Figura 2 – Evolução da percentagem de diretores executivos e não executivos por faixa etária

## 3.2. Composição da Gestão de Topo

O Conselho de Administração da Bial é constituído por indivíduos com um elevado nível de experiência, adquirida em diversos setores-chave dentro do setor da saúde. Esta especialização tem sido fundamental para apoiar a implementação e o crescimento do Grupo, reforçando o posicionamento da Bial nos mercados globais e a sua liderança na investigação, desenvolvimento e comercialização de produtos inovadores, nomeadamente nas áreas da neurociência, neurologia e outras terapias especializadas.

A equipa de gestão da Bial é composta por profissionais com conhecimento aprofundado do setor farmacêutico e da sua evolução contínua, incluindo experiência comprovada em lançamentos de novos produtos, desenvolvimento de portfólio terapêutico e supervisão de operações internacionais.

O seu envolvimento em empresas líderes e projetos marcantes dentro da indústria proporciona uma compreensão abrangente dos desafios e oportunidades globais, o que tem contribuído significativamente para a expansão da Bial em múltiplos mercados internacionais.

A respeito da experiência geográfica, a equipa de gestão da Bial possui um conhecimento profundo das localizações estratégicas relevantes para o Grupo, com forte presença em países como Portugal, Espanha, França, Alemanha, Itália, Suíça, Reino Unido, Estados Unidos, México, Argentina, China, Japão, Singapura e outros mercados internacionais. Esta combinação de experiência local e global apoia a adaptação e implementação de estratégias regionais, garantindo simultaneamente a capacidade de resposta às necessidades do mercado e o cumprimento dos requisitos regulamentares específicos de cada país.

A diversidade de experiência e os conjuntos de competências complementares da equipa de gestão da Bial constituem um ativo importante, permitindo ao Grupo operar eficazmente num setor altamente competitivo e dinâmico. Orientada por uma visão estratégica focada na inovação e num compromisso contínuo com a sustentabilidade, a equipa de gestão da Bial está dedicada a fornecer soluções terapêuticas que melhoram o bem-estar dos pacientes e impulsionam o crescimento e a resiliência a longo prazo da Bial.

## 3. Governação

António Horta-Osório  
Presidente



António Portela  
CEO



Miguel Portela  
Chief Corporate Officer



Joerg Holenz  
Chief Scientific Officer



Max Bricchi  
Chief Commercial Officer



Jasmine Zhong  
Chief Financial Officer



Richard Pilnik  
Membro Não Executivo



Melanie Lee  
Membro Não Executivo



Pierluigi Antonelli  
Membro não executivo



José Redondo  
Membro Não Executivo



Pedro Gonçalves  
Membro Não Executivo



Além da especialização setorial, o Conselho de Administração e a Alta Direção são coletivamente responsáveis por supervisionar a conduta ética, o desempenho em sustentabilidade e a gestão de riscos empresariais em todo o Grupo, reforçando assim a responsabilidade, a transparência e a criação de valor a longo prazo.

### 3.3. Conduta Empresarial

## 3. Governança

A alta administração desempenha um papel fundamental na criação, promoção e supervisão de uma cultura ética sólida em toda a organização. O Código de Ética e Conduta (CEC), que é revisto a cada três anos e aprovado pelo Presidente e pelo Comitê Executivo, estabelece os princípios e padrões que orientam a nossa conduta empresarial e reflete a importância da liderança pelo exemplo ("tom no topo") como um princípio fundamental de governança.

A alta administração é responsável por garantir que os princípios do CEC estejam efetivamente integrados nas operações diárias e que todos os colaboradores compreendam e apliquem o Código, bem como outras políticas e procedimentos relevantes aplicáveis às suas funções. Esta responsabilidade inclui promover a tomada de decisões éticas, monitorizar a conformidade com os padrões de conduta e abordar quaisquer desvios de forma atempada e adequada. A promoção de uma cultura de conformidade robusta é essencial para salvaguardar a integridade, transparência e responsabilidade em toda a organização, reforçando assim a confiança entre os intervenientes internos e externos. Este compromisso é apoiado pela política de bônus e incentivos do Grupo, que visa alinhar o desempenho individual com os objetivos estratégicos, valores e padrões éticos da organização.

A política visa promover comportamentos responsáveis, reforçar a responsabilização e garantir um processo de avaliação de desempenho justo, transparente e objetivo, em conformidade com as boas práticas de governança.

A alta administração também desempenha um papel fundamental na criação de um ambiente aberto e seguro para a expressão, incentivando os colaboradores a colocar questões, procurar orientação e denunciar eventuais condutas impróprias ou irregularidades. A organização compromete-se a assegurar proteção contra retaliações para os indivíduos que reportem preocupações de boa-fé, reforçando assim uma cultura de integridade e responsabilidade ética.

No geral, o compromisso com a conduta ética, transparência e práticas empresariais responsáveis — liderado pelo Conselho de Administração e reforçado pela alta administração — é um elemento essencial da estrutura de governança do Grupo e um fator-chave para a criação de valor a longo prazo, resiliência reputacional e desempenho empresarial sustentável.



## Na Bial, integridade, transparência e respeito são princípios fundamentais que sustentam a nossa estratégia empresarial

Estes princípios orientam o crescimento sustentável e apoiam o desenvolvimento de relações fiáveis e duradouras com os colaboradores, parceiros de negócios e a comunidade em geral. O nosso CEC estabelece os princípios éticos, valores e padrões de conduta que regem as ações de todos os indivíduos em todo o Grupo, assegurando um ambiente de trabalho responsável, respeitador e profissional, alinhado com os mais elevados padrões éticos.

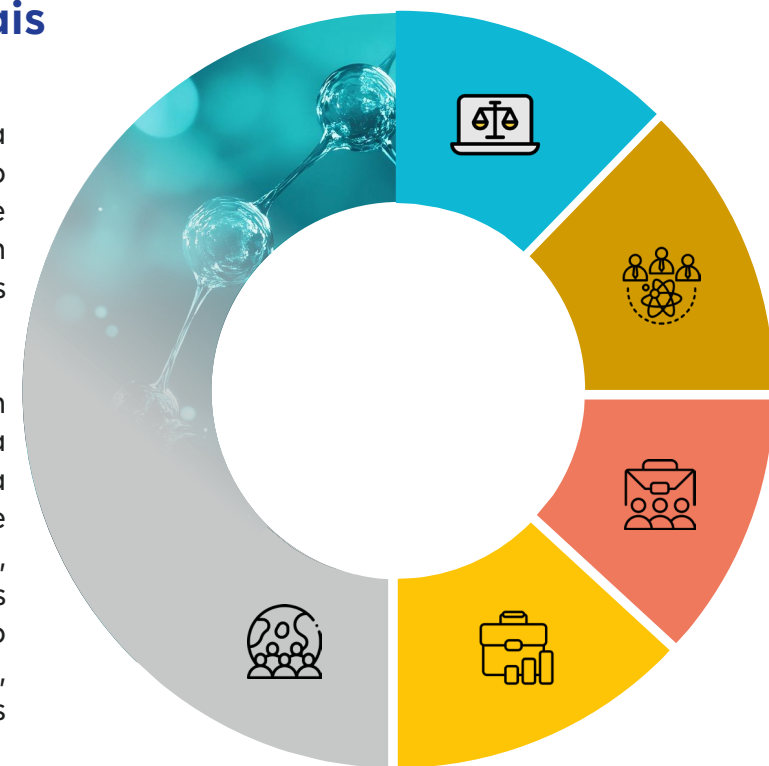
O CEC define diretrizes claras para a conduta no local de trabalho, abordando temas essenciais como o respeito pelos direitos humanos, igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão, prevenção da discriminação e assédio, proteção de dados e privacidade, confidencialidade, conformidade e responsabilidade ambiental. Além disso, o CEC reforça o compromisso da Bial com práticas empresariais éticas, proibindo expressamente a corrupção, o suborno, conflitos de interesse e outras formas de má conduta.






Para apoiar a implementação eficaz destes princípios, a Bial estabeleceu canais internos e externos de reporte que permitem aos colaboradores e outras partes interessadas levantar preocupações ou reportar potenciais inconformidades de forma segura e confidencial.

Estes canais foram concebidos para garantir a confidencialidade, imparcialidade e proteção contra retaliações para os indivíduos que reportam preocupações de boa-fé, em conformidade com os requisitos legais e éticos aplicáveis.

A Bial promove ativamente um comportamento ético e responsável em toda a organização, fomentando uma cultura baseada na integridade, transparência, respeito mútuo e responsabilidade. Todos os colaboradores, incluindo os membros da gestão, são obrigados a participar em formações regulares sobre o CEC para garantir a sensibilização, compreensão e aplicação consistente dos seus princípios e valores em todo o Grupo.

O CEC reflete o compromisso contínuo da Bial em agir com integridade e responsabilidade, contribuindo para um ambiente de trabalho seguro, inclusivo e fiável, e reforçando as responsabilidades mais amplas do Grupo para com a sociedade e a criação sustentável de valor.



-  **O nosso código**
-  **O nosso compromisso com a comunidade científica**
-  **O nosso compromisso para com os nossos colaboradores**
-  **O nosso compromisso com a gestão do negócio**
-  **O nosso compromisso com a sociedade**



## Na Bial, a governança ética é um compromisso estratégico.

A Bial fortalece continuamente o seu quadro de governança corporativa para garantir integridade, transparência e responsabilidade em todas as operações.

Além do Código de Ética e Conduta, o Grupo implementou uma rigorosa Política Anti-Suborno e Anticorrupção e um Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Ofensas Relacionadas (2024–2027), reforçando a sua abordagem de tolerância zero face a condutas ilícitas.

Estes instrumentos fazem parte de uma arquitetura integrada de governança e conformidade que apoia a mitigação de riscos, a tomada de decisões responsáveis e a integração dos princípios ESG na estratégia e operações do Grupo.

Na Bial, a governança ética não é apenas um requisito de conformidade — é um motor estratégico para o crescimento sustentável e a confiança a longo prazo.

## 3.4. Proteção de Denunciantes

A Bial está comprometida em conduzir os seus negócios com os mais elevados padrões de integridade, comportamento ético e conformidade com as leis, regulamentos e políticas internas aplicáveis.

A conformidade é considerada um valor fundamental e um componente central da governação corporativa, sustentando todas as atividades empresariais e processos de tomada de decisão.

O Grupo reconhece a importância de proporcionar um ambiente seguro, fiável e transparente, no qual os colaboradores e terceiros se sintam confiantes para reportar qualquer suspeita de má conduta, irregularidades, práticas inadequadas ou desvios às políticas internas que possam comprometer os padrões éticos da organização. Incentivar a comunicação de preocupações é um elemento essencial do compromisso da Bial com a integridade, responsabilidade e conduta empresarial responsável.

A Bial promove uma cultura de comunicação aberta e assegura que todos os relatos são tratados com estrita confidencialidade e em conformidade com as leis aplicáveis de proteção de dados e privacidade. Para tal, a Bial estabeleceu um canal Speak-Up dedicado, disponível tanto para colaboradores como para partes interessadas externas, que permite que preocupações sejam reportadas de forma segura, confidencial e, quando permitido por lei, de forma anónima.

Todos os relatos recebidos são cuidadosamente avaliados e, quando apropriado, sujeitos a um processo interno rigoroso e discreto de investigação.

A Bial mantém uma política de tolerância zero em relação a qualquer forma de retaliação contra indivíduos que reportem preocupações de boa-fé. Ao mesmo tempo, a Bial adota uma abordagem de tolerância zero equivalente à submissão intencional de informações falsas, enganosas ou difamatórias, garantindo que o sistema de denúncia seja utilizado de forma responsável.

## 3. Governação

**Estamos comprometidos em criar um ambiente ético nas nossas operações e conduta**

# Através da colaboração e da responsabilização, a Bial transforma o risco em valor partilhado ao longo da sua cadeia de abastecimento

A Bial reconhece a importância da gestão da sua cadeia de valor e, por isso, está comprometida em tratar todos os seus fornecedores de forma justa e igualitária, independentemente do seu tamanho, garantindo um tratamento sem discriminação, especialmente no que diz respeito aos pagamentos. As nossas atividades de compras são conduzidas com base em princípios de honestidade, justiça e respeito, e todas as relações comerciais assentam em critérios pré-definidos, explícitos e transparentes, que incluem a qualidade, o serviço, a tecnologia e o preço dos produtos e serviços oferecidos. Estamos comprometidos com princípios éticos e com o respeito pela confidencialidade das informações (técnicas e comerciais) fornecidas pelos nossos parceiros. Também nos comprometemos a garantir a proteção da propriedade e dos direitos de propriedade intelectual dos fornecedores. Além disso, promovemos o desenvolvimento económico local, privilegiando sempre que possível a utilização de fornecedores locais.

Acreditamos que a chave para o sucesso reside no estabelecimento de relações de longo prazo com os nossos fornecedores e na colaboração para identificar oportunidades de desenvolvimento sustentável.

Apoiamos igualmente os nossos fornecedores estratégicos na melhoria do seu desempenho sempre que necessário. Por outro lado, evitamos uma dependência económica excessiva entre a Bial e os seus fornecedores, desenvolvendo metodologias e planos de ação para identificar essas situações e tomar as medidas adequadas.



## 3.5. Gestão da Cadeia de Valor

## 3. Governança



Em termos de sustentabilidade, estabelecemos um conjunto de diretrizes claras para os nossos parceiros. Estas estão delineadas no Código de Conduta para Terceiros em Sustentabilidade, um código que define os requisitos essenciais de sustentabilidade para os fornecedores.

A transparência e a comunicação contínua são fundamentais na nossa abordagem.

Comprometemo-nos a reportar regularmente o progresso do nosso programa de sustentabilidade, tanto internamente como externamente, garantindo que todas as partes interessadas possam acompanhar o nosso avanço rumo a um futuro mais responsável e sustentável.

O nosso processo de aquisição é concebido para priorizar fornecedores que demonstrem um compromisso com considerações ambientais, sociais e de qualidade. A aplicação de Análise de Risco ESG monitora o desempenho ESG dos parceiros e o plano de ação correspondente para mitigar eventuais riscos, e a matriz de seleção de fornecedores inclui critérios ESG com um peso significativo.

Em 2025, a Bial alcançou progressos significativos na gestão dos riscos da cadeia de valor, reduzindo o número de fornecedores classificados como de alto risco de cinco para zero. Este resultado reflete a mentalidade colaborativa da empresa e o trabalho contínuo realizado em estreita cooperação com os seus parceiros, apoiando-os na implementação de medidas de melhoria que conduziram a um desempenho ESG aprimorado e a classificações mais elevadas.

A importância estratégica atribuída à cadeia de valor levou também ao lançamento de um projeto de Gestão de Risco de Terceiros, com o objetivo de antecipar e mitigar os riscos associados a terceiros, bem como identificar claramente os intervenientes internos responsáveis pela gestão desses riscos. Este projeto pretende reforçar ainda mais a abordagem estruturada e preventiva da Bial em matéria de governança e sustentabilidade.

Para reforçar a transparência e a responsabilidade na cadeia de valor, a Bial analisa regularmente a pontuação ESG dos seus fornecedores. Esta prática visa garantir a implementação de medidas de diligência devida e a mitigação de quaisquer impactos negativos decorrentes das atividades na cadeia de fornecimento.

A abordagem da Bial para a gestão das relações com os fornecedores é estruturada e baseada em princípios de responsabilidade, integridade e sustentabilidade. O Grupo procura garantir que os impactos potenciais sobre os trabalhadores na sua cadeia de fornecimento sejam tidos em conta através da sua Política de Compras, que orienta os processos de aquisição em conformidade com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social.

Além disso, a Bial estabelece diretrizes claras para os seus parceiros através do Código de Sustentabilidade para Terceiros, um código de conduta que define requisitos essenciais de sustentabilidade para os fornecedores. Este documento abrange questões críticas como os direitos dos trabalhadores e a proibição do trabalho infantil, promovendo práticas empresariais éticas e sustentáveis.

A Bial mantém também um diálogo contínuo com várias partes interessadas através da sua participação em fóruns, associações e congressos. Estas interações permitem à Bial recolher perspetivas relevantes sobre diferentes aspetos do setor. Contudo, reconhece a oportunidade de ampliar este diálogo para incluir discussões mais abrangentes sobre os impactos dos fornecedores nos trabalhadores na cadeia de valor, reforçando ainda mais o seu compromisso com uma atuação sustentável e socialmente responsável.



# 4. Social



A Bial está comprometida com a proteção dos direitos humanos e a garantia de uma conduta empresarial responsável em todas as suas operações. A nossa abordagem baseia-se no Código de Ética e Conduta (CEC), que reflete os princípios das Diretrizes Orientadoras da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, da Declaração da OIT sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, e das Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais. Estas referências orientam a nossa conduta em conformidade com as expectativas da CSRD e dos Padrões Sociais do ESRS.

Trabalhamos para proporcionar condições de trabalho justas, seguras e saudáveis, assegurando o cumprimento rigoroso dos requisitos nacionais e internacionais aplicáveis. As nossas políticas apoiam um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo, proibindo explicitamente qualquer discriminação ou assédio com base em características pessoais como status social, etnia, género, idade, cidadania, religião, orientação sexual, estado civil, opinião política, deficiência ou incapacidade.

Reforçamos a igualdade de oportunidades, prevenimos acidentes laborais e mantemos um sistema estruturado de gestão da saúde e segurança no trabalho. Também defendemos a proibição do trabalho forçado e infantil, e garantimos a liberdade de associação, promovendo a ausência destes riscos tanto nas nossas operações como na cadeia de valor. Iniciativas de sensibilização e formação apoiam ainda uma cultura de respeito, diversidade e inclusão.

O envolvimento dos colaboradores é fundamental. Mantemos canais de comunicação interna e de denúncia que permitem que preocupações relacionadas com ética ou direitos humanos sejam levantadas de forma segura e confidencial. Mecanismos regulares de consulta, apoiados pelo Comité Executivo, garantem que as perspetivas dos colaboradores informem a nossa abordagem.

Por meio destas práticas, a Bial demonstra o seu compromisso com a responsabilidade social, transparência e respeito pela dignidade humana. Como parte deste Relatório de Sustentabilidade, apresentamos o nosso trabalho no domínio social — abordando os nossos colaboradores, as nossas comunidades e os nossos pacientes — refletindo o papel central da dimensão social na nossa estratégia ESG. Reconhecemos a nossa responsabilidade em contribuir positivamente para a sociedade e em promover condições de vida e de trabalho justas, equitativas e sustentáveis.

# Na Bial,

direitos humanos,  
equidade e  
inclusão

estão no centro  
da nossa forma  
de trabalhar e  
de criar valor a  
longo prazo.

## 4.1. Condições de Trabalho

A Bial continua a seguir uma trajetória de crescimento sustentado, refletida na expansão contínua das suas atividades e no aumento do número de colaboradores. Em 2025, o quadro global de funcionários cresceu de 745 para 772 colaboradores, um aumento de 4% em relação a 2024. Estes colaboradores estão distribuídos por nove países, seis dos quais na Europa, com os mercados restantes divididos entre os continentes americano e africano, evidenciando o fortalecimento progressivo da presença internacional da empresa.

A composição do quadro de colaboradores reflete o compromisso da Bial com a igualdade de género. Em 2025, como mostrado no gráfico, observa-se paridade de género em todos os países onde a empresa opera, garantindo que o género menos representado corresponde a pelo menos 40% do total de colaboradores.

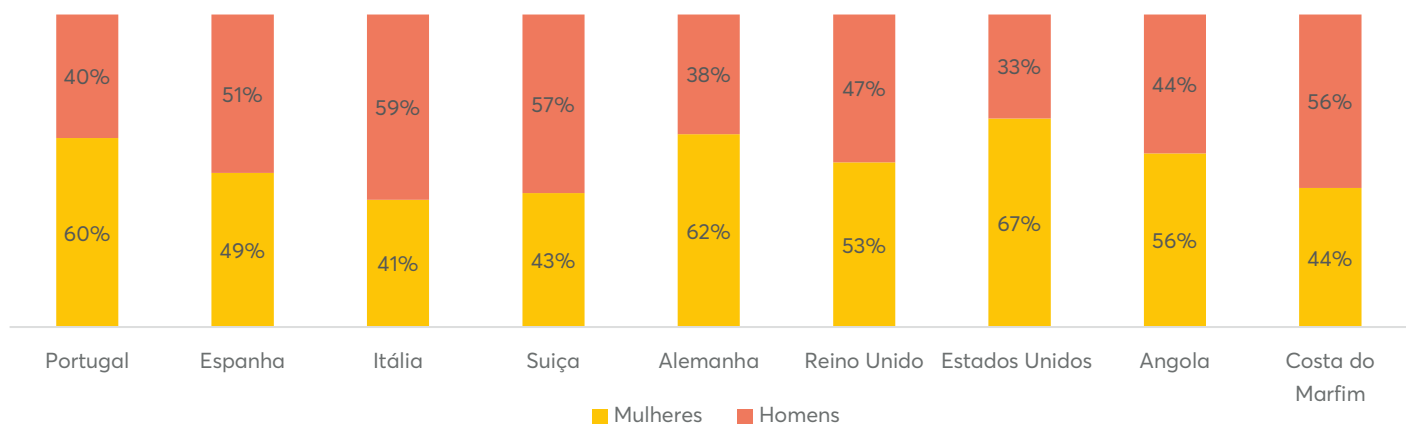


Figura 3 – Percentagem de trabalhadores a tempo inteiro por género e país

## 4. Social

No geral, as mulheres representam 57% da força de trabalho, confirmando a promoção de um ambiente de trabalho equilibrado e inclusivo.

Do ponto de vista geográfico, Portugal representa 65% do total da força de trabalho, refletindo as origens da Bial e o papel central do país na sua estrutura operacional e estratégica.

A Espanha é o segundo maior mercado, com 19% dos colaboradores (em 2024 representava 18%). Esta distribuição destaca a relevância estratégica destes mercados no modelo de negócio da Bial e a sua contribuição para consolidar a presença internacional da empresa.

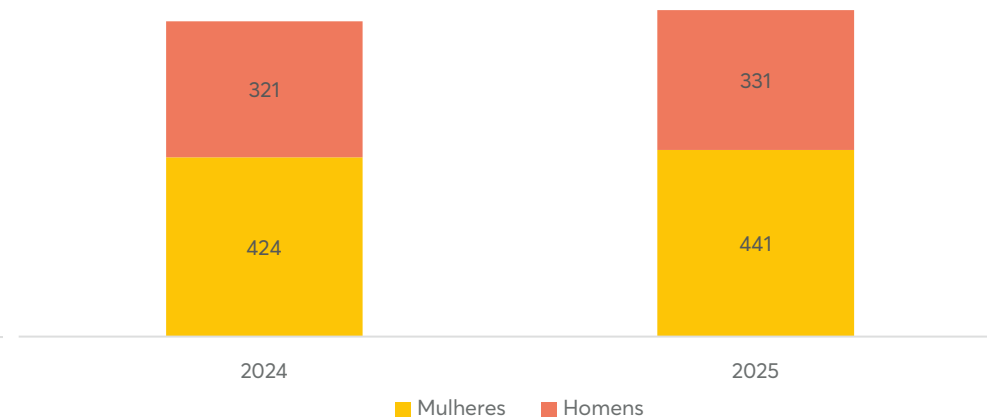
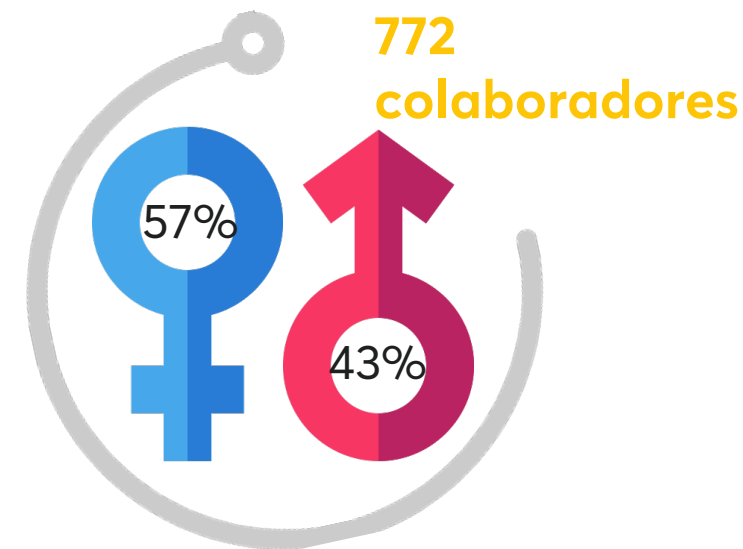


Figura 4 – Distribuição de funcionários a tempo inteiro por género

## 4.1. Condições de Trabalho

A Bial está comprometida em garantir uma força de trabalho que se sinta segura e realize as suas funções em condições que promovam essa segurança. Para tal, 92% dos seus colaboradores possuem contratos permanentes, refletindo o compromisso da empresa com a estabilidade no emprego.

Esta realidade apresenta uma distribuição semelhante nos diferentes países onde a Bial atua, com percentagens consistentemente acima dos 90%. Quando os dados são analisados por género, não se observam diferenças significativas em relação aos valores globais, evidenciando uma política de gestão de talento baseada na meritocracia e no desenvolvimento contínuo da equipa. Em comparação com o ano anterior, não foram registadas alterações significativas.

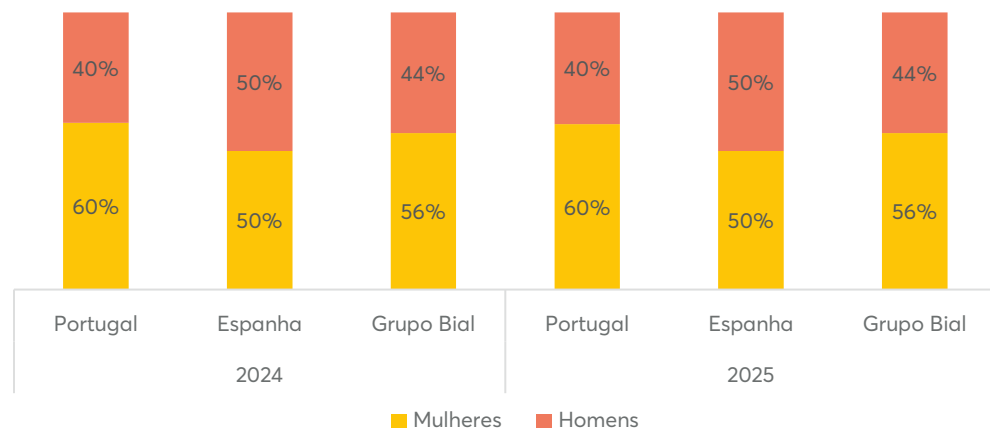


Figura 5 – Evolução da percentagem de trabalhadores permanentes a tempo inteiro por género (principais países e Grupo Bial)

## 4. Social

Relativamente aos trabalhadores terceirizados, existem 52 colaboradores sob este regime, representando um ligeiro aumento de 2%, exclusivamente em Portugal, onde se concentra 88% destes casos. Este número reduzido reforça o compromisso da Bial em promover uma estrutura organizacional sólida e estável, alinhada com a sua estratégia de crescimento.

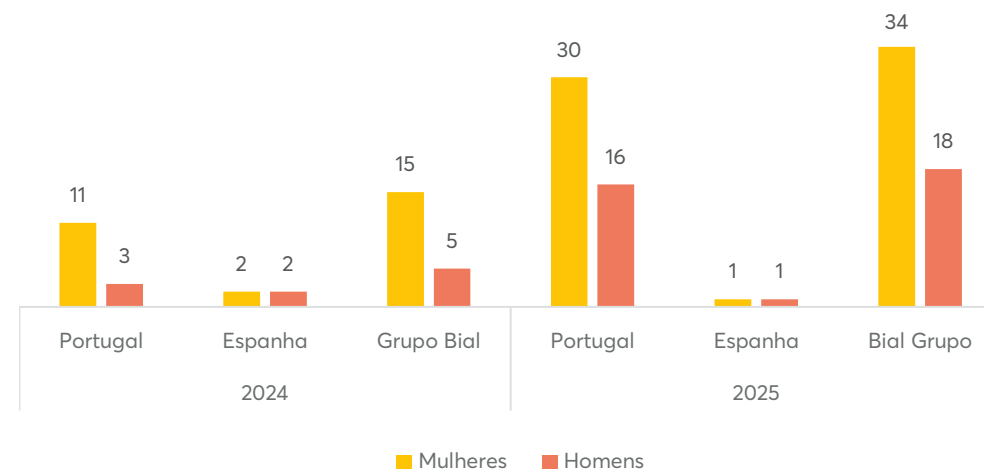


Figura 6 – Evolução da distribuição de colaboradores terceirizados por género (principais países e Grupo Bial)

## 4.1. Condições de Trabalho

A Bial possui uma estrutura de carreira organizada em seis categorias. As funções em questão são Executivo, Gestor, Profissional, Técnico, Apoio e Operador. A maioria dos colaboradores (520) pertence à categoria Profissional, representando o maior grupo dentro da organização. Esta categoria inclui funções técnicas, científicas e especializadas que constituem o núcleo das atividades da empresa e apoiam diretamente o desenvolvimento, a implementação e a consolidação da sua estratégia. A categoria de Gestores representa 13% do total do pessoal, refletindo uma estrutura de liderança proporcional ao tamanho e à complexidade das operações, garantindo uma capacidade eficaz de coordenação, supervisão e tomada de decisões.

A análise ao nível dos países confirma a continuidade do padrão observado em 2024, demonstrando estabilidade na estrutura organizacional e consistência na distribuição das categorias profissionais. De forma geral, a categoria Profissional predomina na maioria dos países onde a empresa opera, evidenciando um forte foco na especialização técnica e profissional alinhada com a natureza do negócio.

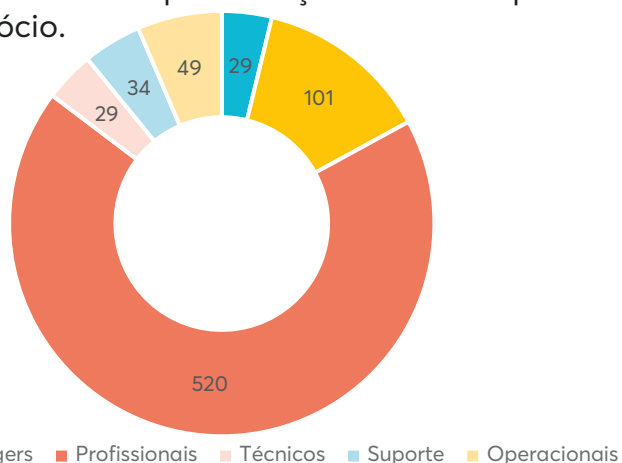


Figura 7 – Número de colaboradores do Grupo Bial por categorias profissionais

## 4. Social

A exceção é a Costa do Marfim, onde a categoria de Técnico é a mais representada, refletindo as especificidades operacionais e as necessidades concretas desse mercado. Esta diferenciação demonstra a capacidade da organização de se adaptar aos contextos locais, garantindo que a estrutura de recursos humanos responda adequadamente às exigências de cada região.

É também importante notar que a estrutura de apoio corporativo está centralizada em Portugal, assegurando a coordenação estratégica e a gestão global das operações de todas as subsidiárias a partir da sede. Este modelo garante o alinhamento estratégico, a padronização dos processos e a eficiência na tomada de decisões, respeitando plenamente os requisitos legais, regulamentares e operacionais, bem como as necessidades específicas de cada país em que a empresa opera.

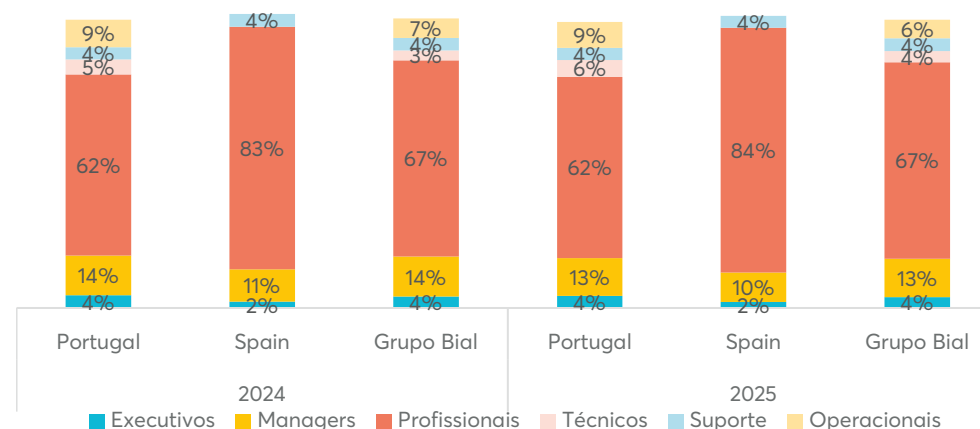



Figura 8 – Evolução da percentagem de colaboradores por categoria de carreira (principais países e Grupo Bial)

A maioria dos colaboradores do Grupo Bial (94%) está abrangida por acordos coletivos de trabalho. Em Espanha e na Alemanha, existem órgãos de representantes dos trabalhadores que representam 26% da nossa força de trabalho. Noutros países, a proteção dos direitos dos trabalhadores é assegurada principalmente através de estruturas de negociação coletiva. Estas diferenças refletem as características específicas dos sistemas nacionais de relações laborais e os seus respetivos contextos legais, sociais e económicos.

A Bial reconhece a importância da proteção social e da segurança no emprego como componentes fundamentais de uma conduta empresarial responsável. Todos os colaboradores estão abrangidos por esquemas abrangentes de proteção social, que combinam mecanismos públicos com benefícios oferecidos pela empresa. Esta cobertura protege em situações como doença, desemprego, acidentes de trabalho, incapacidade adquirida, licença parental e reforma.

Através destes compromissos, a Bial pretende garantir um ambiente de trabalho estável e seguro, colocando o bem-estar e a segurança dos colaboradores no centro das suas práticas.



**94%**  
da nossa força de  
trabalho é abrangida  
por negociação  
coletiva

A Bial está comprometida com práticas de emprego responsáveis e com a garantia de condições de trabalho justas e equitativas para todos os colaboradores. Em todos os países onde operamos, todos os trabalhadores recebem uma remuneração superior ao salário mínimo legal aplicável.

A nossa política de remuneração reflete o nosso compromisso em valorizar e reter talentos, assegurando o cumprimento das leis nacionais e oferecendo níveis salariais competitivos alinhados com os parâmetros do mercado. Esta abordagem apoia a nossa capacidade de atrair e reter profissionais qualificados e contribui para uma força de trabalho estável e motivada.

O nosso foco no bem-estar dos colaboradores e no desenvolvimento profissional está refletido numa estrutura de compensação que não só cumpre os requisitos legais, mas que também procura uma melhoria contínua. Através disto, pretendemos promover um ambiente de trabalho sustentável, inclusivo e de apoio para todos os colaboradores.

**Salários justos sempre foram uma prioridade máxima para a Bial!**

Conquer time

keep life in mind

Remain human

### 4.1.3. Salários

Durante o último ano, um grupo de trabalho dedicado analisou atentamente os nossos dados salariais para identificar possíveis diferenças de remuneração entre géneros. O grupo tem vindo a examinar os fatores que estão na origem dessas diferenças, com o objetivo de obter uma compreensão mais profunda do panorama da igualdade salarial de género na Bial. Antes da análise, todos os dados salariais foram anonimizados para garantir a confidencialidade e evitar preconceitos. O grupo é constituído por colegas de diferentes departamentos e de ambos os géneros, que trouxeram as competências necessárias para analisar os dados com rigor, pensar de forma crítica e abordar a análise com objetividade.

Já foram realizadas duas análises da diferença salarial entre géneros por este grupo, em conformidade com a Diretiva da União Europeia sobre Transparência Salarial, permitindo um julgamento quantitativo e qualitativo das potenciais disparidades salariais entre géneros. Como resultado, foi elaborado e aprovado um Plano Corretivo e Preventivo para execução, de modo a eliminar os casos injustificados de acordo com o plano estabelecido, visando também prevenir novos casos no futuro.

Este trabalho faz parte do nosso compromisso contínuo com a justiça, transparência e igualdade de oportunidades para todos.

## 4. Social



## 4.1.4. Formação e Desenvolvimento de Competências

## 4. Social

A Bial valoriza o desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores e assegura o acesso a processos estruturados de avaliação de desempenho. Em 2025, 98% dos colaboradores participaram em avaliações de desempenho regulares, com uma participação de 98% em Portugal e 56% na Costa do Marfim. Em Portugal, o Conselho de Administração não está incluído no processo de avaliação, enquanto na Costa do Marfim os Operadores ainda não estão incluídos no sistema atual.

Os resultados por género refletem a distribuição dos colaboradores ativos em todo o Grupo, garantindo uma avaliação equilibrada e representativa. As avaliações de desempenho foram realizadas em todas as categorias profissionais, exceto na Costa do Marfim, onde as avaliações abrangeram Gestores, Profissionais e funções de Apoio, representando uma melhoria em relação a 2024. Todas as avaliações seguiram critérios definidos pela gestão, assegurando transparência, alinhamento com os objetivos estratégicos da Bial e a identificação de oportunidades de desenvolvimento.

Estes resultados demonstram uma abordagem estruturada e coerente à avaliação de desempenho, juntamente com esforços contínuos para expandir e harmonizar o quadro de avaliação em todas as categorias de colaboradores e geografias.

Durante 2025, 49 colaboradores alcançaram progressão na carreira devido às suas avaliações de desempenho. As mulheres representaram 59% dessas progressões, demonstrando uma forte representatividade feminina na mobilidade interna. Estes resultados destacam o papel da avaliação de desempenho no apoio ao crescimento profissional e refletem o compromisso da Bial em reconhecer e desenvolver talento.

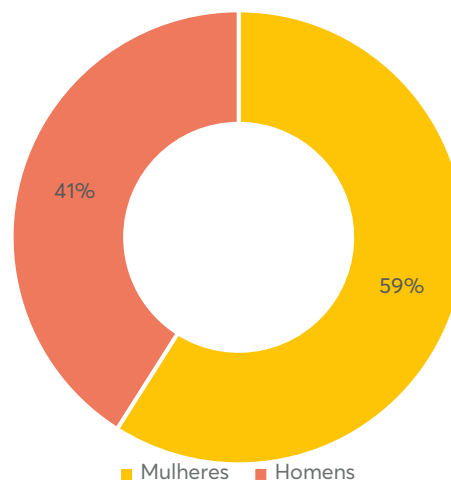


Figura 9 – Percentagem de funcionários que progrediram nas suas carreiras por género

A Bial atribui grande importância à formação e ao desenvolvimento contínuo dos seus colaboradores. Pelo segundo ano consecutivo, a média de horas de formação por colaborador ultrapassou as 30, demonstrando o compromisso sustentável da empresa em fortalecer as competências técnicas e as soft skills. Ao nível dos países, a Itália registou a maior média de horas de formação, seguida por Portugal, mantendo o padrão observado no ano anterior. Estes resultados refletem o foco da Bial em garantir que as oportunidades de aprendizagem sejam consistentes, de alta qualidade e adaptadas às necessidades locais.

A participação na formação manteve-se equilibrada entre géneros, sem diferenças significativas identificadas, reafirmando o compromisso da Bial com o acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento. Por categoria profissional, os Gestores e Profissionais continuaram a registar o maior número de horas de formação, em linha com 2024. Foram observados aumentos notáveis na Suíça, Alemanha, Angola e Costa do Marfim, ilustrando a capacidade da empresa de responder às necessidades específicas dos mercados e o seu compromisso com o desenvolvimento contínuo de competências.

A abordagem da Bial à formação e à gestão de desempenho reflete um compromisso claro com o investimento no capital humano, apoiando o crescimento individual e organizacional, e fortalecendo as capacidades necessárias para enfrentar os desafios futuros.

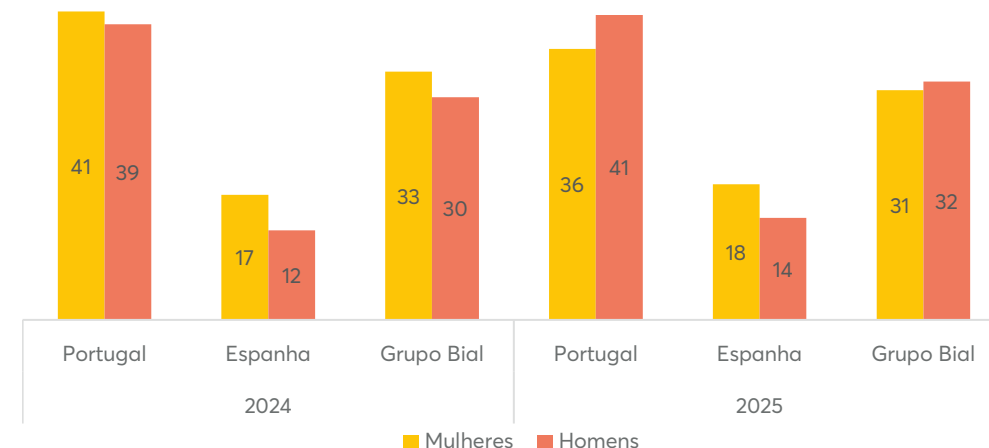


Figura 10 – Evolução do número médio de horas de formação por género (principais países e Grupo Bial)

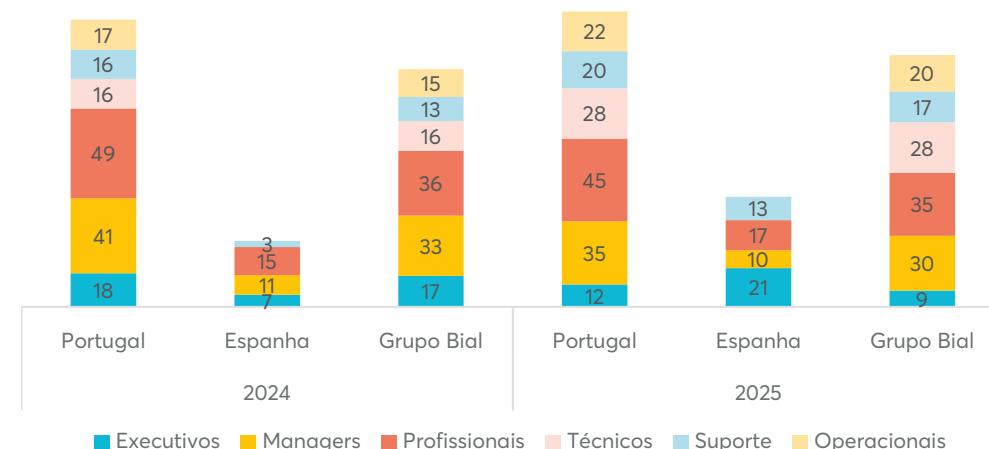


Figura 11 – Evolução do número médio de horas de formação por categoria profissional (principais países e Grupo Bial)

**NÓS**

**ABRAÇAMOS**

**A MUDANÇA  
E**

**CRESCEMOS**

**COM ELA.**

A Bial mantém o compromisso de garantir um ambiente de trabalho ético, seguro e respeitador, que defenda os direitos humanos e dos trabalhadores. A organização opera um canal formal e confidencial de denúncias, o Speak Up, através do qual colaboradores, parceiros e outras partes interessadas podem reportar comportamentos que possam violar os princípios éticos do Grupo ou as políticas internas.

O mecanismo promove a transparência e a responsabilização ao permitir a comunicação de irregularidades, assédio, discriminação ou outras potenciais infrações dos direitos humanos ou dos trabalhadores. Todas as denúncias são tratadas com seriedade, imparcialidade e discrição. A Bial investiga cada caso de acordo com os procedimentos estabelecidos e assegura que as pessoas que levantam preocupações estão protegidas contra retaliações.

Durante o período de reporte, foram submetidas sete denúncias relacionadas com trabalho através dos canais internos de denúncia. Todos os casos foram sujeitos a investigação, com cinco concluídos e dois ainda em análise devido à sua submissão tardia no ano. Não foram identificadas violações dos direitos humanos envolvendo o quadro de colaboradores da Bial durante o período em análise.

A Bial mantém o seu compromisso em reforçar as suas políticas de ética e conformidade, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo, livre de discriminação, onde os direitos de todos os colaboradores são protegidos e respeitados.



## 4.1.6. Saúde e segurança ocupacionais

Como parte do seu compromisso contínuo em promover ambientes de trabalho seguros e saudáveis, a Bial monitoriza sistematicamente os indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), em alinhamento com as melhores práticas internacionais e os requisitos do ESRS.

Em 2025, foram registados um total de 15 acidentes de trabalho, representando uma redução de 38% em comparação com 2024, refletindo a eficácia das medidas preventivas implementadas e o fortalecimento da cultura de segurança em todas as operações do Grupo. Relativamente aos problemas de saúde relacionados com o trabalho, não foram identificados casos em 2024, enquanto em 2025 foi reportado 1 caso, devidamente gerido de acordo com os procedimentos internos.

O número total de dias perdidos devido a lesões relacionadas com o trabalho e problemas de saúde ocupacional ascendeu a 193 dias, correspondendo a uma diminuição de 64% em relação ao ano anterior. É também importante destacar que não foram registadas fatalidades em nenhum dos anos em análise, mantendo-se o compromisso com "zero acidentes" como prioridade estratégica.

Estes resultados demonstram uma melhoria contínua no desempenho em Saúde e Segurança no Trabalho, suportada por ações preventivas, formação regular, avaliações de risco e monitorização contínua das condições laborais.

## 4. Social

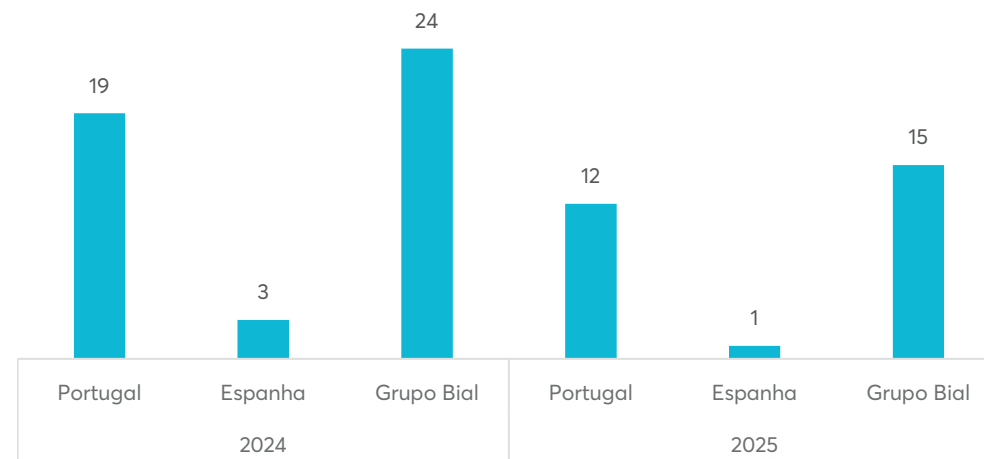


Figura 12 – Evolução dos acidentes de trabalho e problemas de saúde (principais países e Grupo Bial)

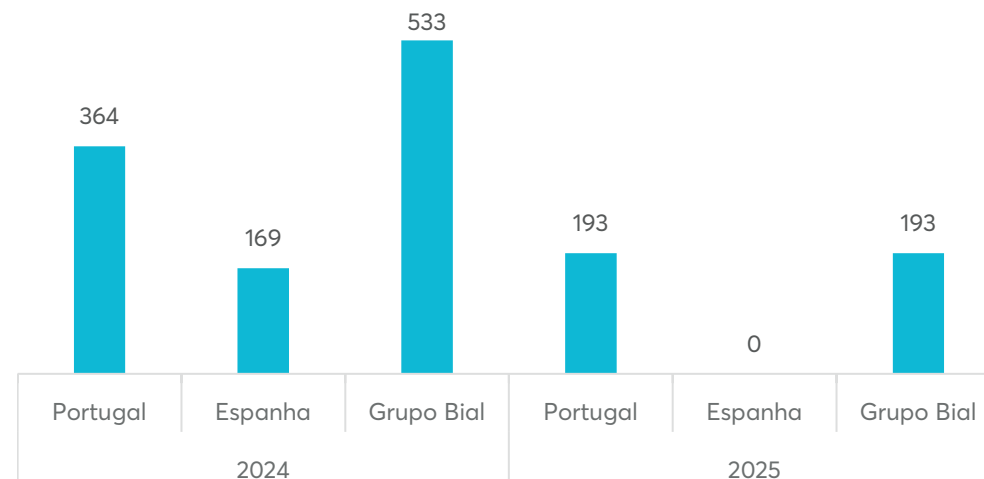


Figura 13 – Evolução dos dias perdidos devido a acidentes de trabalho e problemas de saúde (principais países e Grupo Bial)

## 4.2. Diversidade

## 4. Social

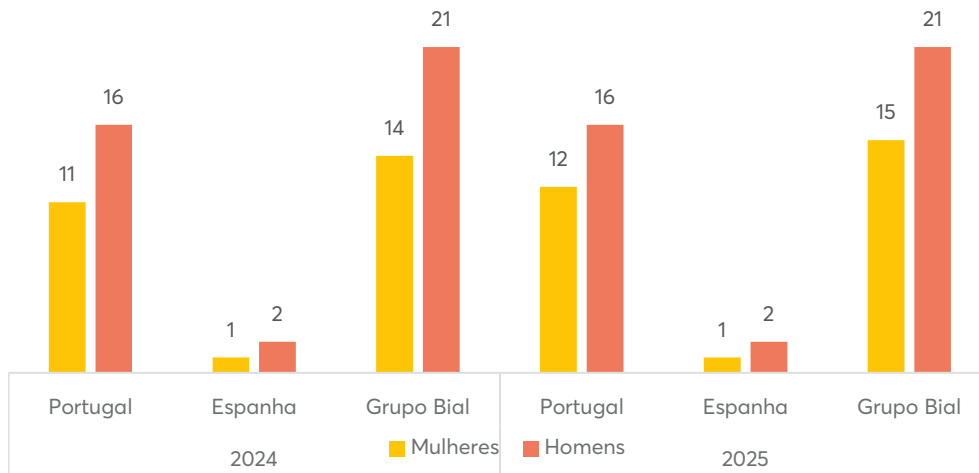


Figura 14 – Evolução do número de colaboradores na categoria Executiva (principais países e Grupo Bial)

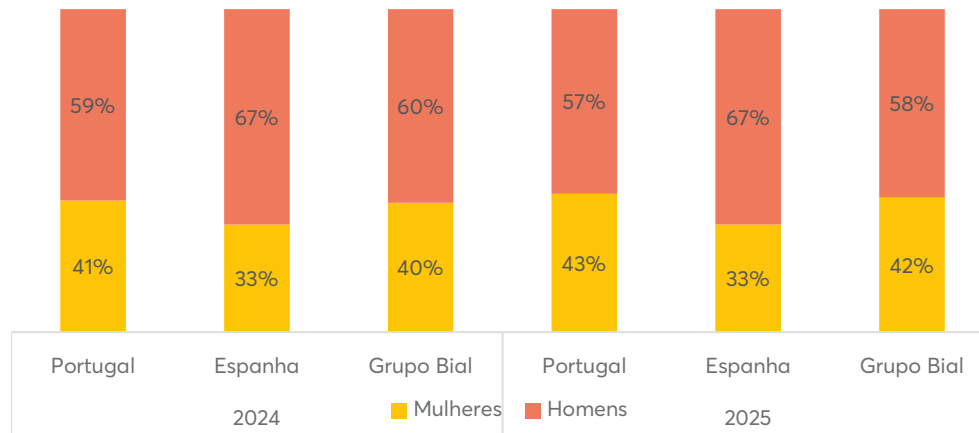


Figura 15 – Evolução da percentagem de colaboradores na categoria Executiva, por género (principais países e Grupo Bial)

A promoção da diversidade e inclusão, especialmente na liderança, continua a ser uma prioridade estratégica para a Bial. A organização mantém o seu empenho em alcançar 50% de representação feminina nos cargos de liderança, apoiada por práticas reforçadas de recrutamento, desenvolvimento e progressão de carreira que promovem a igualdade de oportunidades.

Foi registado progresso a nível global, com as mulheres a representarem 42% dos cargos de liderança em 2025, face a 40% em 2024. No total, 36 colaboradores ocupam posições executivas, refletindo uma estrutura de liderança bem estabelecida. O maior desequilíbrio de género verifica-se em Portugal, onde 12 mulheres e 16 homens ocupam cargos executivos, indicando que existe ainda margem para melhorias nesta região.

No que diz respeito à diversidade etária, a maioria das equipas de liderança no Grupo é composta predominantemente por colaboradores com mais de 50 anos. Portugal é uma exceção, com 28% dos líderes entre os 30 e os 50 anos, contribuindo para uma maior diversidade geracional e apoiando a renovação da liderança a longo prazo.

Esta abordagem reflete o compromisso contínuo da Bial em construir uma estrutura de liderança mais diversa, equilibrada e representativa.

Uma estrutura de liderança qualificada e diversa é essencial para o crescimento sustentável do Grupo. Em 2025, registou-se um aumento na percentagem de mulheres na categoria Executiva, de 40% para 42%.

A nossa empresa conta atualmente com 36 colaboradores na alta direção, que corresponde à categoria Executiva.

**Objetivo 2030: Mulheres ≥ 50%**

## 4.2. Diversidade

## 4. Social

Dentro da Bial, 65% dos colaboradores têm entre 30 e 50 anos, com uma idade média de 43, refletindo uma força de trabalho experiente e estável nas nossas operações globais. Este padrão é consistente em todas as geografias, exceto nos Estados Unidos, onde 67% dos colaboradores têm mais de 50 anos.

Os colaboradores com menos de 30 anos representam uma minoria, o que corresponde a um perfil predominantemente experiente e a uma taxa de rotatividade relativamente baixa. Esta distribuição etária apoia uma força de trabalho equilibrada e diversificada. A evolução demográfica observada em 2025 está alinhada com as tendências reportadas em 2024.

### Idade média

43

anos de idade

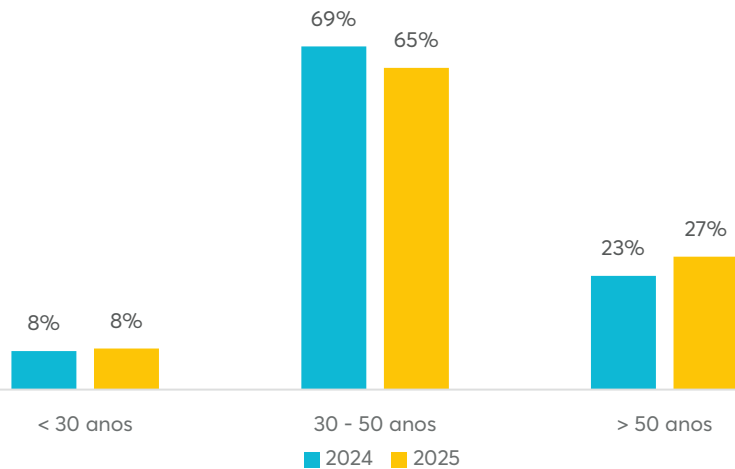


Figura 16 – Distribuição dos funcionários por grupo etário

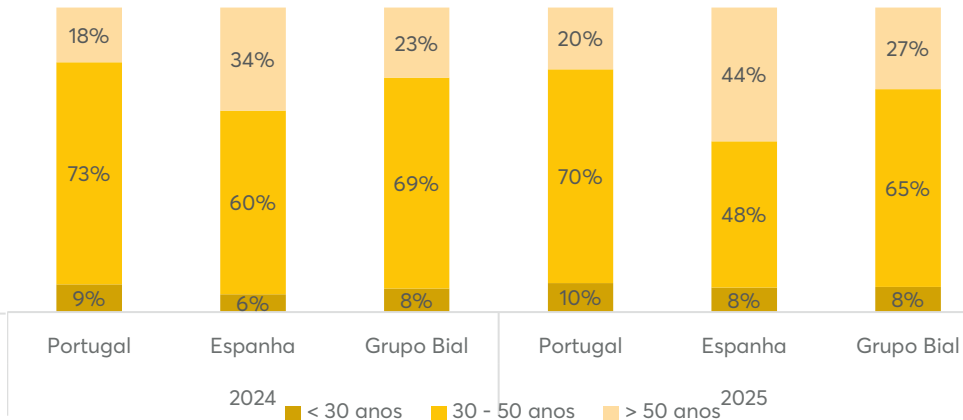


Figura 17 – Evolução dos colaboradores por faixa etária (principais países e Grupo Bial)





## 4.2. Diversidade

A Bial conta com oito DEI Champions que atuam como representantes da diversidade, equidade e inclusão em toda a organização. O seu papel inclui identificar lacunas em matéria de DEI, propor melhorias e apoiar a implementação de iniciativas que promovam um ambiente de trabalho mais inclusivo, equitativo e diversificado. Também desempenham um papel importante ao aconselhar a liderança sobre ações que permitem o pleno potencial de uma força de trabalho diversificada e em incorporar os valores DEI na cultura organizacional da Bial.

Ao longo de 2025, foram realizadas várias atividades para promover a diversidade e aumentar a consciencialização sobre a inclusão. Uma iniciativa central foi uma mesa redonda realizada em março com o Presidente, o COO e o Diretor do País Espanha, discutindo "Por que a igualdade de género beneficia todos?". A sessão destacou os benefícios organizacionais e individuais da igualdade de género e foi transmitida a todos os colaboradores, com mais de 350 participantes.

Em junho, a Bial assinalou o Mês do Orgulho com uma sessão interna ministrada pela Associação Amplos sobre temas LGBTQIA+, seguida de um encontro de colaboradores, complementado por visibilidade externa deste compromisso. Em julho, a organização acolheu a Sexto Sentido para uma sessão que ofereceu perceções sobre as experiências de pessoas cegas.

Estas iniciativas demonstram os esforços contínuos da Bial para fortalecer a consciencialização, promover a inclusão e reforçar uma cultura onde todos os colaboradores se sintam valorizados e respeitados.

## 4. Social

### As nossas Iniciativas



Além dos nossos 8 Campeões DEI, em Espanha renovámos o nosso compromisso com a associação "Mujeres en Farma", como um sinal de que acreditamos numa indústria farmacêutica mais equitativa e inclusiva, onde o talento feminino e a diversidade são pilares fundamentais para a inovação e o progresso.

## 4.2.1. Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada

## 4. Social

**51**  
**Licença**  
**Parental**

**8%**  
**Licença**  
**Maternidade**

**4%**  
**Licença**  
**Paternidade**

A Bial reconhece o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal como um componente essencial do bem-estar dos colaboradores e de uma cultura organizacional justa e inclusiva. Neste contexto, a organização promove direitos e oportunidades iguais e incentiva a utilização das licenças parentais — maternidade, paternidade e esquemas equivalentes — como medidas fundamentais para apoiar as responsabilidades familiares e facilitar a conciliação da vida profissional e pessoal.

Em 2025, foram registadas um total de 51 licenças parentais, das quais 72% se referem a licenças de maternidade. Isto representa um aumento de duas licenças em comparação com 2024. O maior número de licenças parentais ocorreu em Portugal, refletindo o tamanho da sua força de trabalho.

A licença para cuidadores continuou a superar a licença parental, com 57 casos registados em 2025. Portugal voltou a ser responsável pela maioria destas licenças, com 34 casos. Estas licenças foram predominantemente gozadas por mulheres.

Esta abordagem sublinha o compromisso da Bial em apoiar os colaboradores na conciliação das responsabilidades profissionais e pessoais, em linha com os princípios de tratamento igualitário e bem-estar promovidos no âmbito do CSRD e do ESRS.

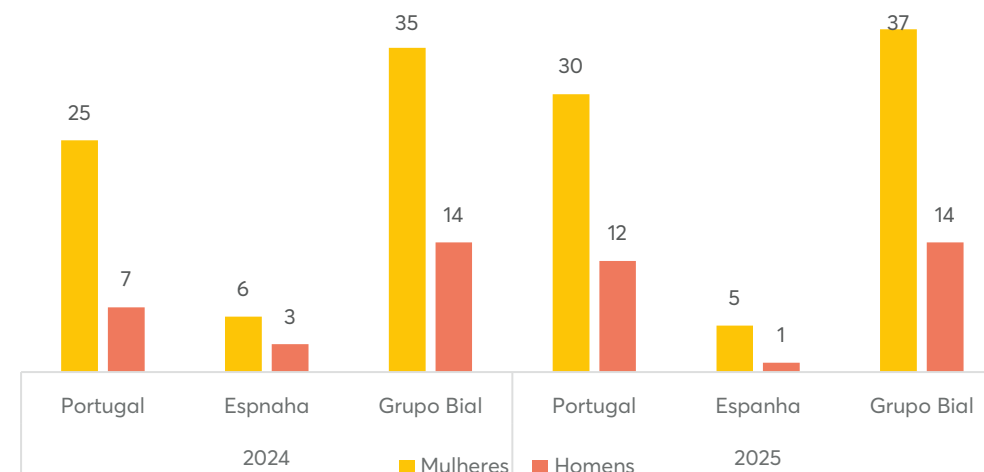


Figura 18 – Evolução do número de funcionários em licença parental, por género (principais países e Grupo Bial)

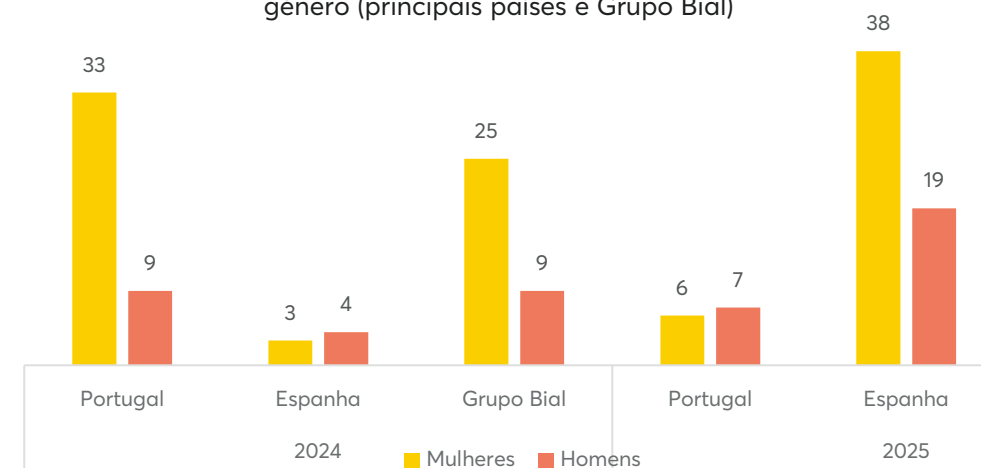


Figura 19 – Evolução do número de funcionários em licença para assistência, por género (principais países e Grupo Bial)



Building stronger teams, together.

## 4.3. Comunidades afetadas

A Bial colabora com diversas iniciativas da sociedade civil e governamentais, contribuindo tanto através de apoio financeiro como de participação direta. Um elemento distintivo deste envolvimento é a participação voluntária dos colaboradores — incluindo membros dos órgãos de governação — que contribuem pro bono para instituições públicas cujas missões estão alinhadas com os valores e princípios da Bial.

A política de Responsabilidade Social da empresa está integrada nas suas práticas de gestão e orienta a relação com os seus diversos stakeholders. Abrange áreas como a gestão de pessoas, a qualidade e a proteção ambiental, o apoio à investigação científica e a colaboração com organizações humanitárias e sociais em todo o mundo.

Nos últimos anos, a Bial tem trabalhado com múltiplas instituições que partilham o seu compromisso de contribuir para uma sociedade mais responsável e sustentável. Este esforço coletivo reflete a dedicação contínua da organização em gerar um impacto positivo nas comunidades que serve.

## 4. Social



## 4.3.1. Educação e Investigação

A Bial mantém parcerias de longa data com instituições educativas como parte do seu compromisso em apoiar a formação de alta qualidade e reconhecer a importância da educação para o desenvolvimento da sociedade. Isso inclui a participação ativa nos Conselhos Gerais das escolas localizadas nas comunidades onde a empresa opera.

Desde 2025, a Bial é também patrocinadora do projeto liderado pela NOVA Medical School, parte da Universidade NOVA de Lisboa, para desenvolver o seu novo campus médico em Carcavelos. Através desta iniciativa, a Bial contribui para o avanço da educação e formação médica e apoia o progresso futuro na inovação em saúde, em linha com o seu propósito de melhorar a qualidade de vida através de soluções terapêuticas inovadoras.

No âmbito do Mês da Saúde Mental, em outubro, a Bial organizou uma sessão com o neuropediatra e especialista em TDAH Nuno Lobo Antunes na sua sede. O evento, que contou com a presença de colaboradores e representantes de escolas parceiras, foi gravado e disponibilizado publicamente para ampliar o acesso à discussão.

A Bial colabora com organizações que prestam apoio social a estudantes universitários, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo que ajudam a prevenir o abandono escolar, reforçar competências e promover a empregabilidade dos jovens.

Em parceria com a Câmara Municipal da Maia e o Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (i3S), a Bial patrocinou novamente o LABS Maia—um laboratório aberto que permite aos estudantes experienciar a investigação científica e explorar desafios científicos reais.

A Bial apoia também a Stand4Good, uma organização portuguesa que assiste estudantes universitários em situações de dificuldades financeiras que ficam ligeiramente abaixo do limiar de elegibilidade para Bolsas de Ação Social. Desde o início desta iniciativa, a Bial atribuiu dez bolsas a estudantes nas áreas da saúde.

## 4. Social



A Bial e a Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa estabeleceram uma parceria para o desenvolvimento do novo Campus Universitário da Faculdade de Medicina, que está a ser construído em Carcavelos.



Cimeira Bial PD 2025  
na NOVA School of  
Business and  
Economics

### 4.3.1. Educação e Investigação

A Bial é uma parceira de longa data da EPIS – Empreendedores para a Inclusão Social, apoiando o seu programa de Bolsas Sociais, que tem como objetivo combater o insucesso escolar e o abandono. No ano em curso, foram atribuídas 345 bolsas, principalmente a estudantes do ensino superior (80%), com especial foco em licenciaturas e mestrados, apoiando também o ensino secundário e iniciativas de inclusão social. As Bolsas Sociais EPIS 2025 foram atribuídas em janeiro.

Desde 2021, a Bial está também associada ao Programa Ser Pro, promovido por Teresa e Alexandre Soares dos Santos – Educação. A iniciativa visa melhorar a qualidade da educação e formação em Portugal, apoiando a integração dos jovens nos percursos educativos e respondendo à escassez de técnicos especializados nas empresas. A Escola Secundária de Gondomar é uma das beneficiárias, com a Bial a apoiar o seu Curso de Técnico de Farmácia.

Reconhecendo o papel essencial da educação na construção de uma sociedade competitiva e dinâmica, a Bial juntou-se à Junior Achievement Portugal (JAP). Através deste programa, a empresa apoia escolas da área da Grande Porto. No âmbito da iniciativa Porto de Futuro, liderada pela Câmara Municipal do Porto, colaboradores da Bial ministram sessões de formação a estudantes sobre temas como família, comunidade, Europa, futuro digital e economia. O programa inclui ainda o Braço Direito, no qual os estudantes passam um dia de trabalho na Bial, acompanhando um colaborador e adquirindo conhecimento sobre as suas atividades diárias.

## 4. Social

A Bial oferece apoio direcionado às instituições educativas dos municípios do Porto, Trofa e Maia. No Agrupamento de Escolas do Levante da Maia, Agrupamento de Escolas do Coronado e Castro e Agrupamento de Escolas do Viso, a empresa reconhece e premia anualmente os estudantes com melhor desempenho através de cerimónias de entrega de prémios.

Em 2025, a Bial também participou no Projeto Bué d'Escolhas, que inclui uma oficina interativa de ciência para estudantes do segundo ciclo ao ensino secundário, bem como experiências vocacionais que permitem aos alunos passar um dia com um colaborador da Bial e obter contacto com a área farmacêutica.

No que se refere ao envolvimento com a comunidade, especialmente no âmbito da educação e da investigação, é fundamental destacar o nosso papel enquanto membro fundador e mecenas da Fundação Bial. Esta instituição sem fins lucrativos e de utilidade pública, criada em 1994 em colaboração com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, tem como missão promover e incentivar o estudo científico do ser humano, tanto do ponto de vista físico como espiritual. Ao longo dos anos, a Fundação Bial tem reconhecido e estimulado a investigação científica, atribuindo prémios e concedendo apoios em estreita cooperação com a comunidade científica a nível internacional. As suas principais atividades incluem a atribuição de prémios científicos, a concessão de bolsas de investigação e a organização de simpósios.

Gostaríamos de salientar os prestigiados prémios da Fundação Bial — o Bial Award in Biomedicine, o Prémio Bial de Medicina Clínica e o Prémio Maria de Sousa — bem como as mais recentes Bolsas de Doutoramento Nuno Grande.

O *Bial Award in Biomedicine*, no valor de €350.000, abriu as candidaturas em 2025, recebendo um total de 58 propostas de 18 países. Este prémio internacional visa distinguir uma obra publicada na vasta área biomédica, nos últimos dez anos, que se destaque pela excelência dos seus resultados e pela sua relevância científica.

O Prémio Bial de Medicina Clínica, no valor global de €120.000, foi criado para distinguir uma obra intelectual escrita sobre tema livre, de elevada qualidade e relevância para a prática clínica. A cerimónia de entrega da edição de 2024 decorreu em fevereiro, sob a presidência do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. A obra vencedora focou-se na investigação sobre a doença de Alzheimer, tendo sido atribuídas também duas menções honrosas na área da investigação oftalmológica.

O Prémio Maria de Sousa, com um valor global de até €150.000, destina-se a reconhecer e apoiar jovens investigadores científicos portugueses até aos 35 anos, com projetos na área das Ciências da Saúde. As candidaturas abriram no início de 2025, tendo sido submetidas 45 propostas. A cerimónia de entrega da edição de 2025 realizou-se em novembro, em Lisboa, distinguindo cinco investigadores portugueses com projetos nas áreas do envelhecimento celular, doença de Parkinson, cancro colorretal e cancro gástrico.

A partir da edição de 2025, as Bolsas de Doutoramento Nuno Grande passaram a ser geridas pela Fundação Bial, com âmbito nacional, sendo atribuídas três bolsas por edição, num valor global de €75.000. Podem candidatar-se cidadãos nacionais ou estrangeiros, licenciados ou mestres em Medicina, que, colaborando no ensino médico em qualquer escola médica portuguesa, estejam inscritos num programa doutoral na área das Ciências Fundamentais em Saúde numa universidade portuguesa. Na edição de 2025, foram submetidas 38 candidaturas.

FUNDAÇÃO  
**Bial**

Instituição de utilidade pública



21.ª edição do Prémio Bial de Medicina Clínica, promovido pela Fundação Bial: "Desvendando os mistérios da suscetibilidade regional do cérebro à neurodegeneração na doença de Alzheimer: da neuropatologia à ressonância magnética cerebral!"



A Fundação Bial apoiou a série documental *Além do Cérebro*, transmitida na RTP1

## 4.3.2. Causas Sociais e Comunidade

A Bial está comprometida em contribuir para uma sociedade mais justa e solidária. Em 2025, a empresa continuou a colaborar com diversas organizações de caridade que promovem o bem-estar, o enriquecimento cultural, a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento sustentável.

No âmbito das suas iniciativas de solidariedade, a Bial organizou uma feira solidária em novembro, em colaboração com várias instituições parceiras, incluindo ACIP, Ajudaris, Bebés São João, Cantinho do Tareco, ASAS, IPAfasia e Vida Norte. Estas organizações tiveram a oportunidade de vender produtos para apoiar as suas causas sociais, e foram disponibilizados pontos de recolha de donativos ao longo do evento.

A Bial também estabeleceu parceria com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) no Porto para organizar uma campanha de doação de sangue e medula óssea nas suas instalações.



## 4. Social

Além destas iniciativas, a Bial apoiou várias organizações que atuam nas áreas da saúde, educação, apoio social e ciência, incluindo Albergues do Porto, Amplos, Sociedade Portuguesa de Literacia em Saúde e POC-POC Doente e Família.

O compromisso da Bial com a cultura reflete-se na sua associação com a Fundação Serralves e a Casa da Música, contribuindo para o desenvolvimento cultural a nível local e nacional.



### 4.3.3. As pessoas que servimos

As pessoas que servimos são centrais para o propósito da Bial de melhorar a qualidade de vida em todo o mundo. Em consonância com este compromisso, a empresa estabeleceu parcerias estratégicas com sociedades médicas de referência e associações de pacientes para apoiar a formação, educação e sensibilização sobre condições de saúde chave que afetam a população.



Uma das iniciativas lançadas em 2023 e que continua em 2024 e 2025 é o podcast Top of Mind. Esta série oferece conversas acessíveis com profissionais de saúde, cuidadores, pacientes e especialistas, abordando e desmistificando patologias prevalentes em Portugal. Em 2025, o podcast contou com duas sessões ao vivo dedicadas à doença de Parkinson e ao TDAH. A iniciativa tem como objetivo fortalecer a literacia em saúde, fornecendo informações fiáveis, experiências partilhadas e insights práticos ao público em geral.

## 4. Social



### 4.3.3. As pessoas que servimos

## 4. Social

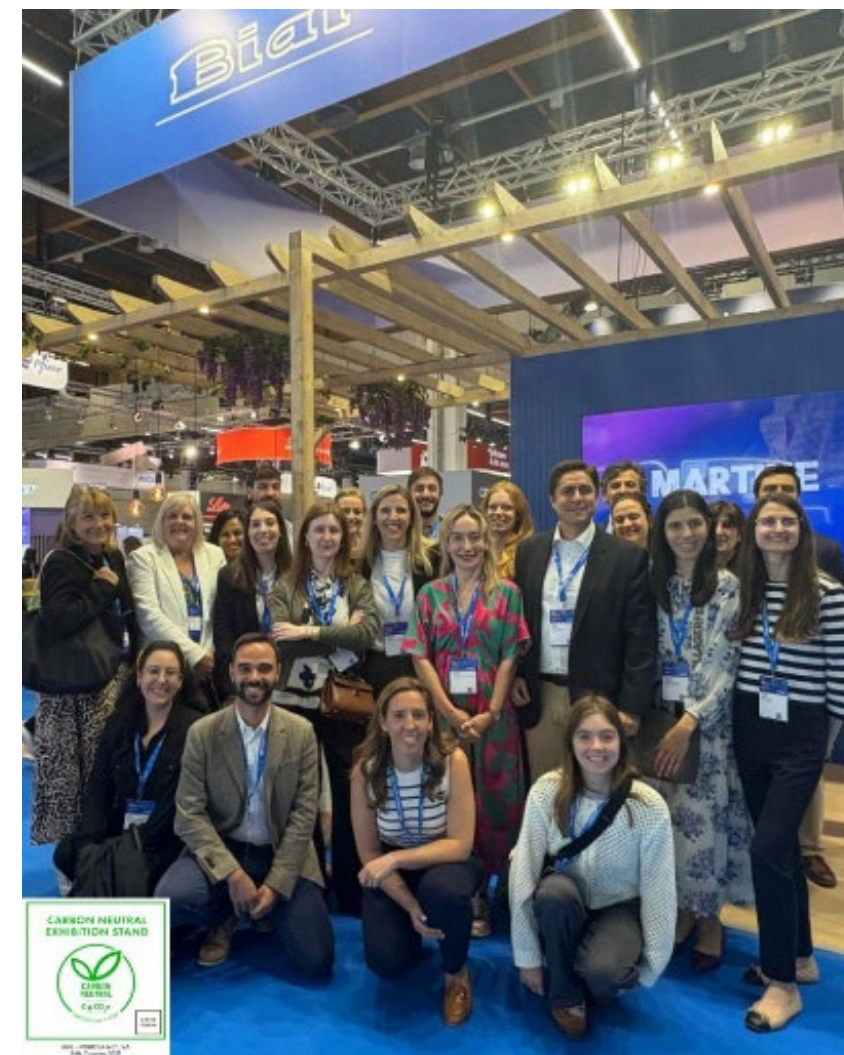
A Bial continua a avançar na investigação sobre epilepsia e doença de Parkinson, mantendo-se empenhada em fornecer informações claras e acessíveis sobre estas condições, ao mesmo tempo que ajuda a combater o estigma associado. A doença de Parkinson é um foco particular, dado o seu impacto significativo em pacientes e cuidadores. Para além dos nossos medicamentos, apoiamos uma série de iniciativas direcionadas à educação, sensibilização e melhor compreensão, refletindo a nossa responsabilidade de contribuir positivamente para a vida daqueles que são afetados.

Em junho, a Bial participou no Congresso da Academia Europeia de Neurologia (EAN 2025) em Helsínquia, apresentando vários posters científicos, incluindo investigação relacionada com a doença de Parkinson associada à GBA e ao gene GBA1. Em outubro, a empresa marcou presença no Congresso Internacional da Doença de Parkinson e Perturbações do Movimento (MDS) em Honolulu, onde foram partilhados dados científicos sobre o BIA 28 — o composto mais avançado no nosso pipeline.

Durante 2025, o BIA 28 alcançou marcos importantes no seu estudo de Fase 2 ACTIVATE. Em janeiro, o primeiro paciente completou o regime completo de dose, e em dezembro, 132 dos 273 pacientes randomizados completaram o período de estudo de 78 semanas, representando um avanço significativo no programa de desenvolvimento.

A Bial também organizou a quarta e centésima edição do Bial PD Summit em fevereiro, em Portugal, reunindo mais de 400 profissionais de saúde, parceiros e colaboradores de todo o mundo para discutir "Navegando no Universo da Doença de Parkinson". Mais tarde no ano, a Bial UK realizou o seu primeiro evento em grande escala deste género com o UK PD Summit, realizado em Londres em setembro de 2025.

Estes esforços refletem o compromisso duradouro da Bial em apoiar pacientes, cuidadores e a comunidade clínica mais ampla através do progresso científico, iniciativas educativas e envolvimento contínuo na saúde neurológica.



# Welcome to BIALIVE, your health platform

To help you keep active, while living with Parkinson's



**We are thrilled to announce the global launch of BIALIVE.**

A transformative shift in our digital communications, connecting globally with Patients, Caregivers, and Healthcare Professionals.

Bialive é a plataforma digital de saúde da Bial Pharmaceuticals que incorpora a missão da nossa organização: "Manter a vida em mente" e representa um testemunho da inovação presente no nosso ADN. Bialive foi concebida com um propósito específico – servir pacientes, cuidadores e profissionais de saúde com precisão e cuidado.

Esta plataforma oferece cuidados e informações sobre a doença de Parkinson através de conteúdo certificado e interativo para pacientes e cuidadores, bem como uma área privada para profissionais de saúde com educação médica e informações sobre os nossos produtos e ciência.

Mais do que apenas mais uma plataforma, o Bialive serve como um repositório para o conteúdo de alta qualidade produzido pela Bial. Desde educação médica aprofundada até cuidados dedicados à doença, temos priorizado a facilidade de uso e a clareza para os utilizadores.

### 4.3.3. As pessoas que servimos

## 4. Social

Em outubro, a sétima edição da Série Moving On, coorganizada pela Bial, pela Sociedade Portuguesa de Neurologia e pela Sociedade Portuguesa de Perturbações do Movimento, reuniu mais de 90 profissionais de saúde para discutir o tema “Como ir além do óbvio na Doença de Parkinson?”. O programa apresentou os desenvolvimentos mais recentes na doença de Parkinson e promoveu a troca científica entre pares, garantindo que as perspetivas dos pacientes permanecessem centrais nas discussões.

O trabalho da Bial vai além do sistema nervoso central, como demonstrado pelo Ironflow, uma iniciativa emblemática de Medical Affairs–Marketing em Portugal focada na deficiência de ferro na gravidez — um desafio de saúde pública que afeta quase 95% das grávidas. Através deste projeto, a Bial continua a promover o consenso de especialistas, a reforçar o envolvimento dos stakeholders e a apoiar melhorias nos cuidados pré-natais. Em setembro, foi publicado em formato ahead-of-print um artigo intitulado “Recomendações Práticas de Especialistas Clínicos para Otimizar o Rastreamento, Diagnóstico e Tratamento da Deficiência de Ferro durante a Gravidez em Portugal” na Ata Médica Portuguesa.

Também em outubro, a sede da Bial acolheu a terceira edição do HF 360°, reunindo mais de 100 médicos das áreas de cardiologia, medicina interna e cuidados primários para debater a insuficiência cardíaca. Esta edição introduziu dois novos elementos: o HF Research Spotlight, que reconheceu três projetos de investigação de excelência selecionados entre numerosas candidaturas, e uma mesa redonda sobre os cuidados da insuficiência cardíaca no sistema de saúde português, com a participação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, decisores políticos, líderes hospitalares, clínicos e associações de doentes.





### Não conformidades críticas em inspeções regulamentares



A Bial está comprometida em garantir a qualidade e segurança dos seus produtos através de processos rigorosos regulados pelas autoridades de saúde.

Guiados pelo nosso propósito, **ser Parceiros na vida (Partners in life)**, esforçamo-nos por oferecer soluções terapêuticas seguras e eficazes que cumpram os mais elevados padrões de qualidade. A nossa abordagem é sustentada pelos princípios do Código de Ética e Conduta e por políticas específicas, incluindo as relativas à gestão da qualidade e à proteção de dados.

O tratamento de reclamações e a farmacovigilância seguem procedimentos estabelecidos, concebidos para assegurar transparência e mitigar riscos potenciais. Todas as reclamações e relatórios de segurança são cuidadosamente registados, minuciosamente investigados e devidamente tratados.

A Bial aplica indicadores de desempenho quantitativos e qualitativos para garantir a melhoria contínua dos seus produtos e a proteção dos seus stakeholders.

Em 2025, foram realizadas inspeções para a renovação da conformidade com as normas GDP e GMP. Estas avaliações tiveram um resultado positivo, resultando na manutenção das Autorizações de Distribuição por Grosso para medicamentos de uso humano, bem como das Autorizações de Fabrico para medicamentos de uso humano e medicamentos em investigação.

### Certificado aos mais altos padrões

A Bial assegura a consistência e qualidade dos seus produtos de acordo com o rigoroso quadro regulatório aplicável à indústria farmacêutica. A empresa é certificada pela Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (INFARMED) e por várias outras autoridades reguladoras nacionais, incluindo a Agência Espanhola de Medicamentos e Produtos Sanitários (AEMPS), o Instituto Federal de Medicamentos e Dispositivos Médicos (BfArM), a Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA (FDA), a Agência Reguladora de Medicamentos e Produtos de Saúde do Reino Unido (MHRA) e a SwissMedic.

As certificações de Boas Práticas de Fabrico (BPF) e Boas Práticas de Distribuição (BPD), bem como as licenças de fabrico e distribuição, encontram-se publicamente disponíveis na base de dados EudraGMDP. Todos os locais da Bial são submetidos a auditorias internas e externas de Boas Práticas (GxP) e a inspeções pelas entidades reguladoras competentes. Cada unidade de produção está certificada para operar como fabricante farmacêutico, e os procedimentos da Bial são comunicados ao longo da cadeia de valor através de orientações documentadas, auditorias e formação relacionada com GMDP.

Esta abordagem garante que a qualidade e segurança dos produtos permanecem centrais nas operações da Bial durante todo o ciclo de vida dos seus medicamentos.



A Bial realiza rigorosos testes internos em todas as matérias-primas, componentes de embalagem, intermediários e produtos acabados, complementados por análises externas quando necessário. Todas as especificações são revistas e aprovadas pelas entidades reguladoras competentes nos mercados onde os produtos são comercializados. Em conformidade com os princípios das Boas Práticas de Fabrico (BPF), é garantida a rastreabilidade completa de todos os produtos Bial.

Todos os colaboradores recebem formação anual em farmacovigilância para reforçar a consciencialização sobre as obrigações de reporte de segurança.

A Bial segue procedimentos rigorosos para a gestão de recolhas de produtos, assegurando a participação das autoridades de saúde competentes em cada caso. As comunicações aos grossistas e utilizadores finais seguem as orientações fornecidas por estas autoridades. O sistema de recolha é revisto anualmente através de exercícios de simulação concebidos para testar a eficiência do processo e fortalecer a preparação dos colaboradores. Estas simulações servem tanto como requisito regulatório como formação contínua para garantir prontidão em caso de uma recolha real.



# 0 RECOLHA de medicamentos

## 4.5. Privacidade de dados

A Bial está comprometida em proteger a privacidade e a segurança de todos os dados pessoais que processa. Em total conformidade com a legislação aplicável, a empresa mantém um programa abrangente de proteção de dados apoiado por políticas, procedimentos e SOP aprovados, garantindo que a informação pessoal seja gerida de forma legal, transparente e segura.

Está disponível um formulário online para que os titulares dos dados possam exercer os seus direitos, apoiado por fluxos de trabalho internos definidos que promovem o tratamento consistente, rastreável e conforme de todos os pedidos.

O Encarregado de Proteção de Dados supervisiona o cumprimento dos requisitos de proteção de dados, monitoriza o uso legal dos dados pessoais e atua como o principal ponto de contacto para quaisquer questões relacionadas com a privacidade.

O programa assenta em medidas organizacionais e técnicas, incluindo controlos de acesso, práticas seguras de retenção de dados, formação para o pessoal relevante e supervisão dos processadores terceirizados. Estas medidas demonstram o compromisso contínuo da Bial com a gestão responsável dos dados e com a proteção das informações pessoais confiadas à organização.

## 4. Social





# 5. Ambiental

Durante mais de vinte (20) anos, a Bial tem reforçado consistentemente o seu compromisso com a gestão ambiental, estabelecendo-se como um líder em práticas sustentáveis no seu setor. A sede da empresa, assim como as instalações de investigação, desenvolvimento e produção, mantêm a certificação ISO 14001, que foi renovada em junho de 2025, demonstrando a solidez e maturidade do seu Sistema de Gestão Ambiental. A certificação ISO 14001 é uma prova da implementação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) estruturado, garantindo que a Bial identifica, avalia e minimiza de forma metódica os impactos ambientais das suas atividades.

Juntamente com o nosso compromisso, procuramos ativamente oportunidades para melhorar, explorando novas soluções, processos e tecnologias de fabrico que aumentem o desempenho ambiental e a eficiência operacional. Estas iniciativas refletem a nossa dedicação contínua à sustentabilidade ambiental e à inovação responsável. Ao integrar a sustentabilidade nas nossas decisões e na estratégia a longo prazo, acreditamos que não estamos apenas a reduzir a nossa pegada ambiental hoje, mas também a contribuir para o desenvolvimento de um futuro mais resiliente e sustentável.

Através da nossa participação no evento EAN 2025 em Helsínquia, reforçámos o nosso compromisso com a responsabilidade climática, garantindo que a nossa presença no evento foi totalmente neutra em carbono. Todas as emissões associadas foram compensadas através do Sistema de Comércio de Emissões da UE (EU ETS), reforçando o nosso alinhamento com as políticas climáticas europeias. Além disso, a eletricidade gerada pelos sistemas fotovoltaicos instalados nas nossas instalações de produção continua a contribuir para a redução da pegada de carbono associada ao nosso consumo de eletricidade. Esta contribuição é comprovada pelos respetivos certificados de Garantias de Origem (GO), que certificam a fonte renovável da energia produzida no local.

**Bial** reafirma o seu compromisso ambiental ao integrar práticas sustentáveis em todas as etapas do seu processo de produção.



BIAL - PORTELA & C., S.A.  
EAN Congress 2025

**As alterações climáticas representam um dos grandes desafios globais do nosso tempo, com impactos crescentes nos ecossistemas, na saúde humana e na estabilidade económica.**

Reconhecendo a sua relevância, a empresa integra as considerações sobre as alterações climáticas na sua estratégia e no relatório de sustentabilidade. O ano de 2025 marcou uma fase particularmente importante na determinação da pegada de carbono da empresa, com a conclusão de um estudo de quantificação das emissões de gases com efeito de estufa. Este exercício permitiu uma compreensão mais aprofundada do perfil de emissões da organização, com especial ênfase no site industrial em Portugal, onde se concentra a maior parte das emissões, e conduziu à revisão dos dados de emissões dos três anos em comparação com o relatório anterior. O cálculo da pegada de carbono foi realizado de acordo com a metodologia do Protocolo GEE, garantindo uma abordagem estruturada, transparente e comparável, em conformidade com os quadros de reporte internacionalmente reconhecidos e as melhores práticas ambientais.

O Scope 3 aumentou 16%, sendo que a Categoria 1 representa 96% do total das emissões. Este aumento é principalmente explicado pela inflação na aquisição de bens e matérias-primas, dado que o método de cálculo utilizado é baseado nos gastos. Além disso, volumes de compra mais elevados, especialmente de bens de maior valor, também contribuíram para este aumento.

A nossa Política de Sustentabilidade Ambiental estabelece objetivos gerais relacionados com o clima, incluindo a redução das emissões, a promoção da mobilidade verde e o aumento da utilização de energias renováveis. Esta política é implementada através de ações no âmbito do Sistema Integrado de Gestão Ambiental e é acompanhada pela definição de metas internas para a redução do consumo energético, que estão incluídas no Plano de Racionalização Energética e no plano estratégico.

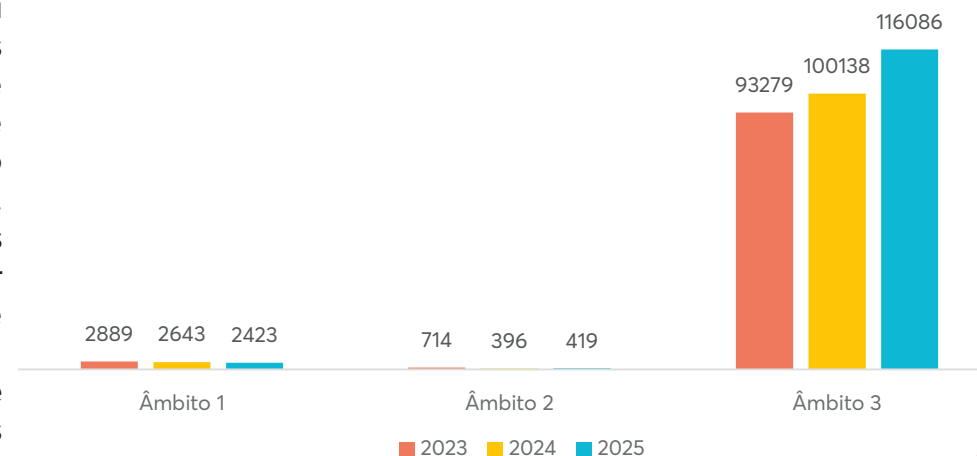


Figura 20 – Evolução das emissões de GEE de âmbito 1, 2 e 3 (tCO<sub>2</sub>e)

**372**  
tCO<sub>2</sub>e/M€

Intensidade de carbono

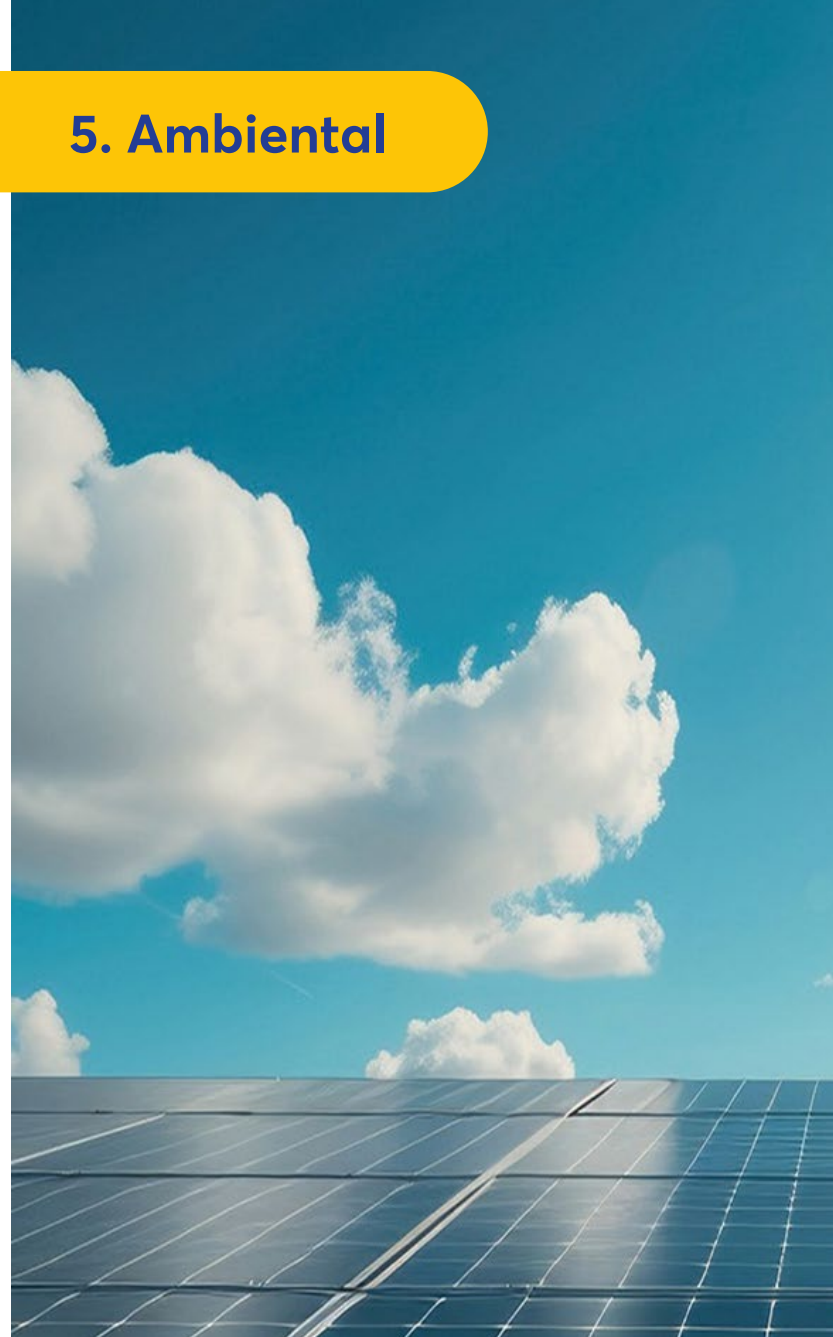
Como a energia é um recurso crítico para as nossas operações — e dado que o nosso site de produção em Portugal é classificado como uma instalação de grande consumo energético — assumimos a responsabilidade de gerir o consumo de forma eficiente e de impulsionar a transição para um modelo mais sustentável e de baixo carbono.

Com este compromisso, implementámos medidas estratégicas para reduzir o consumo de energia e aumentar a nossa dependência de fontes renováveis. A instalação de painéis fotovoltaicos reflete esta visão, contribuindo para a diversificação das nossas fontes de energia e para a redução da dependência dos combustíveis fósseis. Como resultado, alcançámos uma redução de 14% no consumo de energia proveniente de fontes fósseis.

Em 2025, além de manter a Garantia de Origem para a eletricidade adquirida para o nosso site de sede, aderimos a uma Comunidade de Energia Renovável (CER), permitindo-nos partilhar e consumir energia solar fotovoltaica produzida localmente, em conjunto com outras empresas vizinhas. Este passo reforça o nosso papel na promoção de um ecossistema energético mais colaborativo e sustentável.

Mantemo-nos firmemente comprometidos com o princípio da melhoria contínua e reconhecemos que cada ação contribui para a construção de um futuro mais sustentável. Por esta razão, continuamos a investir em eficiência energética e soluções inovadoras que reforçam o nosso compromisso com a sustentabilidade e ajudam a garantir um impacto ambiental positivo para as gerações futuras. Em consonância com esta abordagem, as nossas equipas avaliam continuamente o nosso portefólio de produtos para identificar oportunidades de otimização dos processos de fabrico, tornando-os mais eficientes e reduzindo o consumo de energia. Exemplos incluem a transição da granulação húmida para a compressão direta e a substituição de revestimentos orgânicos por alternativas à base de água. Uma estratégia semelhante está a ser aplicada ao API desenvolvido internamente, onde estamos a eliminar etapas desnecessárias de cristalização. Estas inovações não só reduzem a pegada ambiental das nossas operações, como também garantem que a segurança, eficácia e qualidade dos nossos produtos são totalmente mantidas.

**Na Bial, inovação e sustentabilidade andam de mãos**



## 5.2. Gestão de Energia

A Bial tem vindo consistentemente a fortalecer o seu desempenho em energia sustentável, ao mesmo tempo que reforça a robustez e o alcance da sua recolha de dados, incluindo progressivamente todas as subsidiárias e consolidando dados energéticos de três anos. Como resultado, os valores reportados foram revistos e comparados com o relatório anterior. Atualmente, 61% do consumo de energia da empresa provém de fontes renováveis, devido em grande parte à eletricidade adquirida, que aumentou 4% em 2025. Ao mesmo tempo, verificou-se uma redução significativa na utilização de fontes de energia menos sustentáveis, com o consumo de gás natural a diminuir cerca de 22% e o uso de energia nuclear a decrescer.

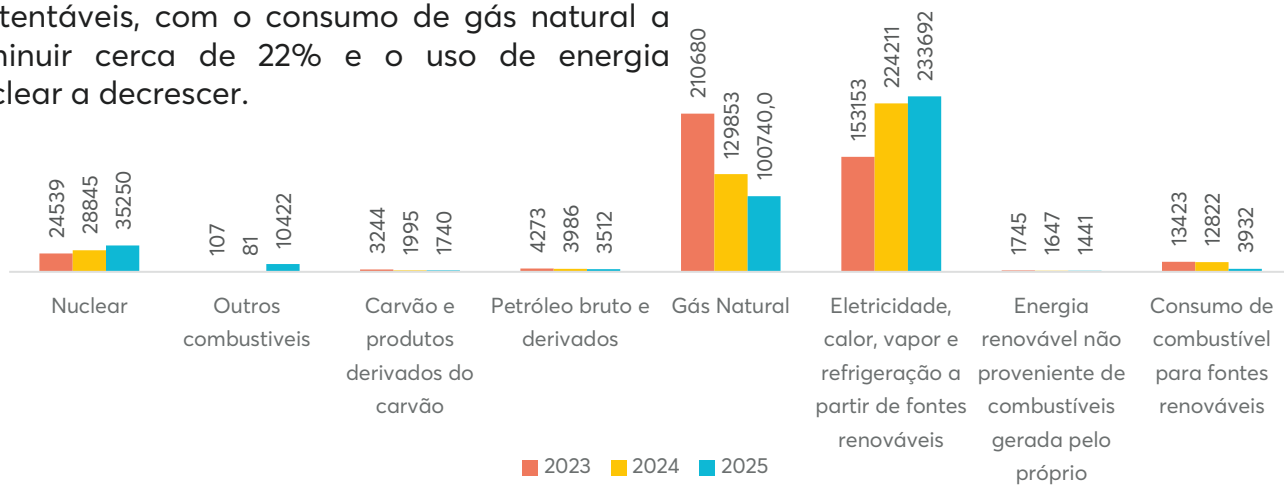


Figura 21 – Evolução da composição do consumo de energia (MWh)

No total, o consumo de energia da Bial atingiu 390.699 MWh, dos quais 239.065 MWh provinham de fontes de energia renovável. Estes números evidenciam uma redução progressiva no consumo de energia não renovável, que em 2025 foi diminuído em cerca de 14%, juntamente com um aumento constante no uso de energia renovável, que em 2025 representou aproximadamente 61%. Esta trajetória demonstra claramente o compromisso da empresa com a transição energética e a sustentabilidade ambiental.

Em termos gerais, o consumo de energia tem vindo a diminuir desde 2023 a uma taxa média de 1%.

## 5. Ambiental

1195  
MWh/M€

Intensidade energética

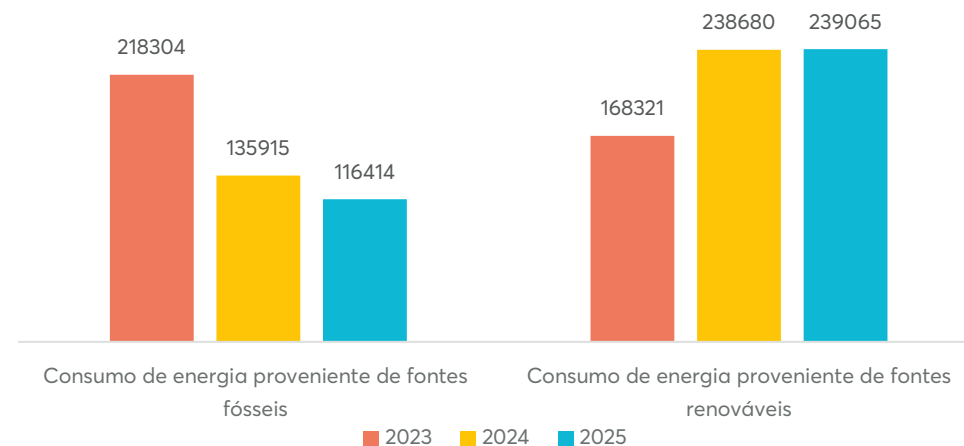


Figura 22 – Evolução do consumo de energia fósseis e renováveis (MWh)

## 5.3. Gestão da Água

No âmbito da sua Política de Sustentabilidade Ambiental, a Bial compromete-se a minimizar o consumo de água nas suas operações industriais, assegurando simultaneamente que toda a água utilizada cumpre os padrões de qualidade exigidos e que os efluentes respeitam integralmente as normas ambientais aplicáveis. Os esforços de gestão da água da empresa concentram-se principalmente no complexo industrial em Portugal, que representa a maior parcela do consumo de água e das atividades de tratamento de águas residuais.

A abordagem da Bial à gestão da água está alinhada com o quadro mais amplo da sua Política de Sustentabilidade Ambiental, que abrange a prevenção da poluição, a ação climática, a gestão da água, a redução de resíduos e os princípios da economia circular. No domínio da água, os objetivos da empresa são claros: reduzir o consumo e assegurar o tratamento eficiente dos efluentes líquidos gerados pelos seus processos industriais.

A Bial tem vindo a implementar várias iniciativas com o objetivo de reduzir e reutilizar água na fábrica em Portugal, incluindo:



## 5. Ambiental



### Intensidade hídrica

O indicador de consumo de água por unidade de medicamento produzida mantém-se, reforçando a monitorização e a gestão contínuas do consumo de água.



### Sistema de reutilização de água na estação de tratamento de águas residuais

Os filtros de efluentes são limpos com água descarregada, promovendo um uso mais eficiente dos recursos hídricos.



### Monitorização e controlo da água

No quartel-general, o consumo de água é monitorizado, permitindo a identificação de desvios e a deteção de potenciais fugas. Em 2025, foram instalados novos contadores de água.



### Instalação de sensores de chuva

Implementação de um sistema de deteção na infraestrutura de irrigação da unidade industrial portuguesa, modulando automaticamente o uso de água durante a precipitação.



### Ações de sensibilização

Campanhas internas para prevenir e minimizar o consumo de água, incentivando boas práticas entre os colaboradores.

## 5.3. Gestão da Água

A água é um recurso essencial para as nossas operações, desempenhando um papel fundamental nos processos de produção, garantindo a qualidade do produto e apoiando a conformidade com as boas práticas de fabrico.

Em 2025, o consumo total de água aumentou em comparação com o ano anterior, devido ao maior volume de embalagens produzidas. No entanto, a eficiência no uso da água melhorou, uma vez que o consumo por unidade de embalagem diminuiu de 0,51 L/PP para 0,49 L/PP, refletindo a eficácia das medidas implementadas para otimizar o uso da água e reforçar a eficiência dos recursos em todas as nossas operações.

Um dos principais desafios na gestão da água continua a ser o facto de 6% do nosso consumo ocorrer em regiões classificadas como de risco médio-alto a elevado, o que ressalta a importância de manter uma abordagem responsável, visionária e sustentável na gestão da água.

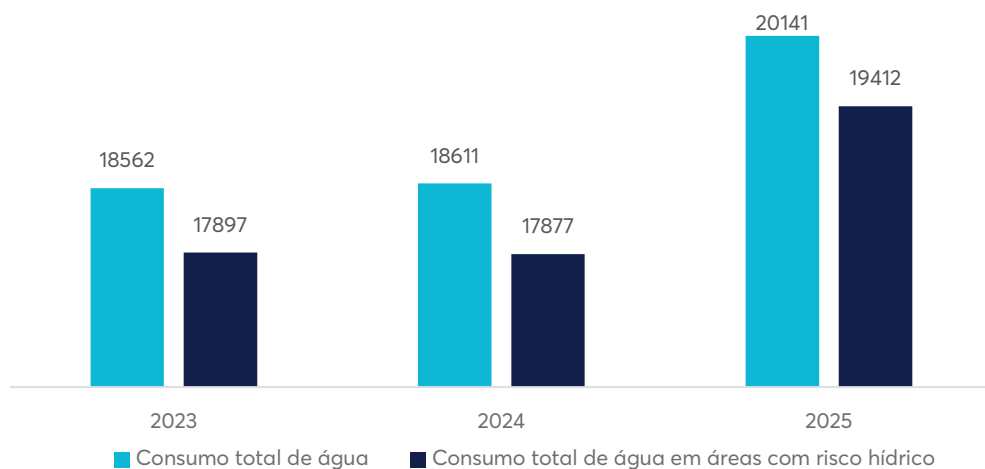


Figura 23 – Evolução do consumo de água (m³)

## 5. Ambiental

### Risco Hídrico<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Fonte: <https://www.wri.org/aqueduct>

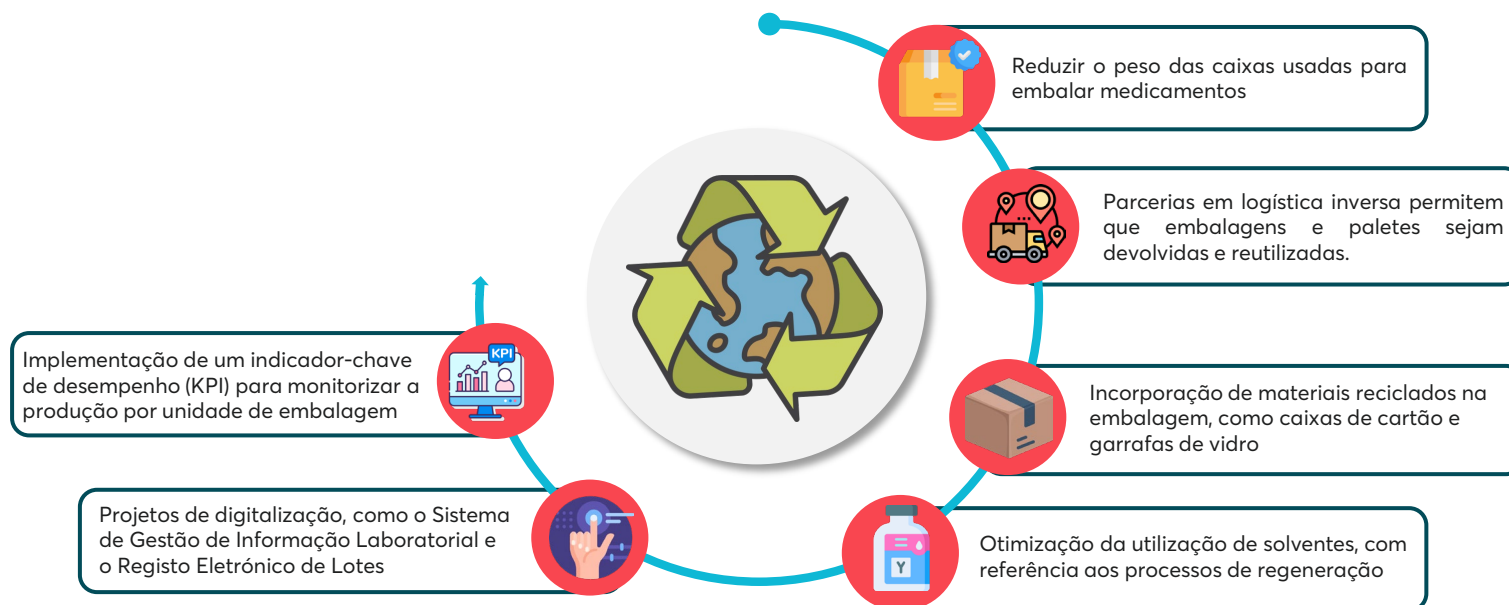
Baixo Elevado Extremo

O Bial integra princípios de circularidade nas suas operações, dando prioridade à eficiência dos recursos e à valorização contínua dos materiais ao longo do seu ciclo de vida.

A Bial considera a economia circular e a gestão de resíduos como pilares essenciais da sua Política de Sustentabilidade Ambiental, promovendo práticas que incentivam o uso eficiente dos recursos e a otimização dos fluxos de materiais em todas as suas operações. Esta abordagem procura explorar o potencial da circularidade nos processos industriais, a otimização e prevenção do desperdício de recursos, a ampliação das oportunidades de reutilização e recuperação, e a redução progressiva da quantidade de resíduos enviados para aterros.

Embora a Política de Sustentabilidade Ambiental não estabeleça metas quantitativas específicas, define objetivos claros que orientam a implementação de ações destinadas a otimizar o uso dos recursos, minimizar a geração de resíduos e aumentar a recuperação de materiais.

Estas iniciativas contribuem para a prevenção de resíduos, a redução da deposição em aterros e o uso mais eficiente dos recursos.



## 5.4. Economia Circular e Gestão de Resíduos

A Bial tem implementado progressivamente práticas de prevenção e gestão de resíduos. O total de resíduos aumentou 15% em comparação com 2024. A alteração mais significativa ocorreu nos resíduos perigosos, que cresceram quase 73%, principalmente devido a produtos devolvidos e expirados, bem como a lotes rejeitados.

Em conformidade com a hierarquia dos resíduos, 65% do total de resíduos foi desviado da eliminação, sendo a maior parte desta parcela destinada a outras operações de valorização. Todos os resíduos desviados da eliminação foram não perigosos. Os resíduos enviados para eliminação compreendiam 44% de resíduos não perigosos e 56% de resíduos perigosos, e foram encaminhados para aterro, incineração e outras operações de eliminação.

Em 2025, a Bial geriu 0,26 toneladas de resíduos radioativos, decorrentes da eliminação de produtos de pesquisa arquivados. Não se prevê a geração de mais resíduos radioativos, uma vez que o laboratório foi desativado.

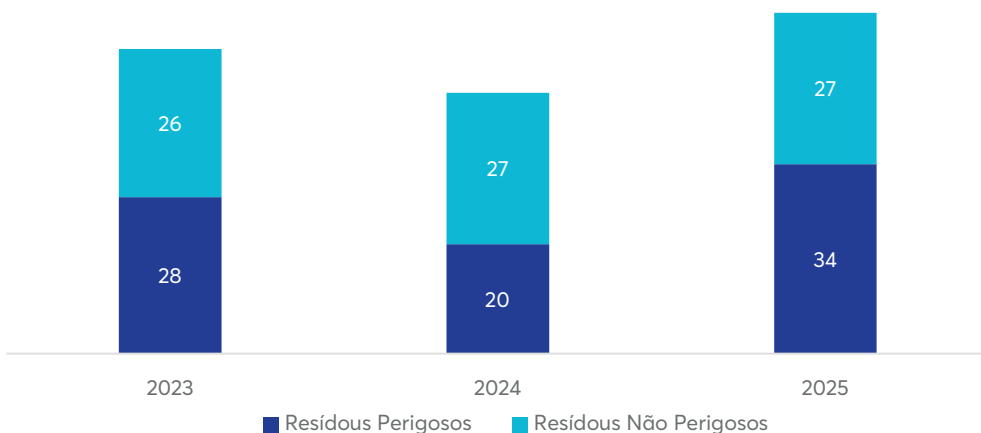


Figura 24 – Evolução dos resíduos perigosos e não perigosos descartados

## 5. Ambiental

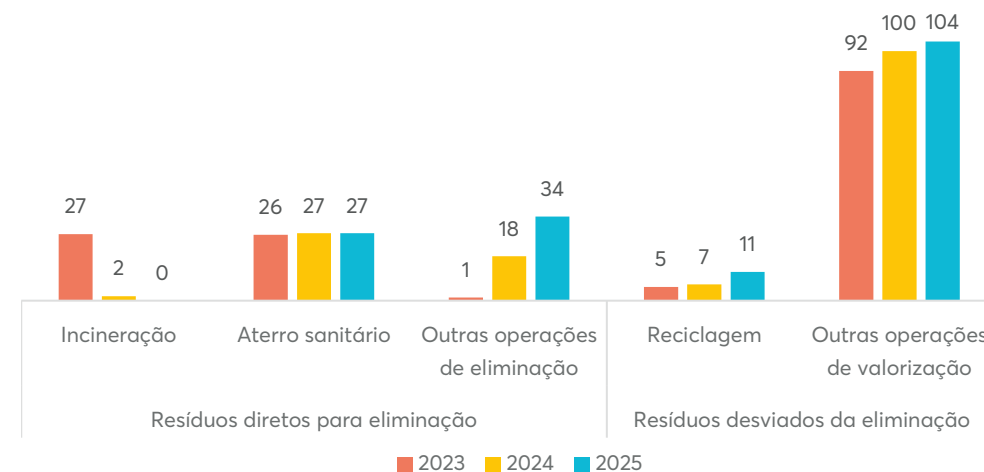


Figura 25 – Evolução da eliminação de resíduos por destino (toneladas)

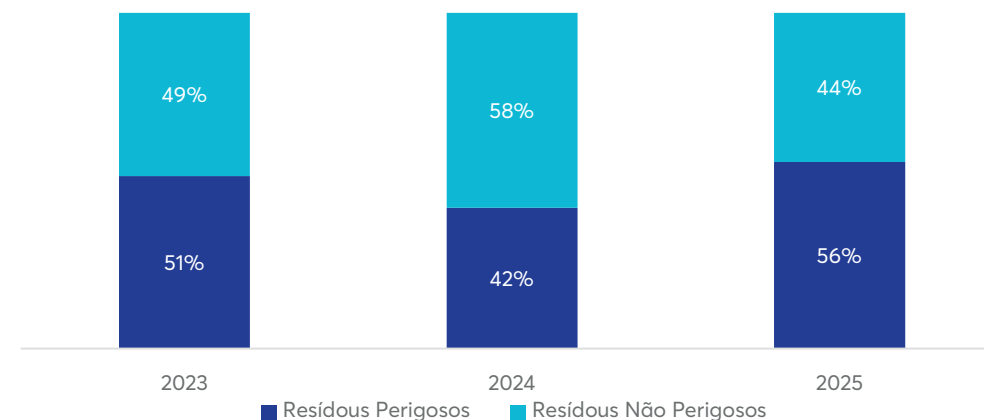


Figura 26 – Evolução da porcentagem de resíduos perigosos e não perigosos dispostos

## Compromisso com o Futuro

### **A sustentabilidade deixou de ser uma opção e tornou-se uma necessidade inevitável...**

As novas regras da União Europeia obrigam-nos a redefinir a nossa estratégia e a desenvolver um plano de ação sólido que nos permita responder eficazmente a um quadro regulamentar cada vez mais exigente. Na Bial, encaramos estes desafios como uma oportunidade para reforçar ainda mais o nosso compromisso com a

### **inovação, responsabilidade e crescimento sustentável.**

Reconhecemos que adaptar-nos a esta nova realidade implica transformação, investimento e o desenvolvimento de ferramentas que nos permitam medir, gerir e melhorar continuamente o nosso impacto. Estamos confiantes de que este é o caminho certo a seguir, pois garante a resiliência a longo prazo do nosso negócio, ao mesmo tempo que reforça a nossa reputação como uma organização responsável, bem preparada para enfrentar desafios futuros.

O nosso compromisso vai além da simples conformidade regulamentar. Pretendemos estabelecer um padrão de excelência, antecipando proativamente as tendências e contribuindo para a criação de valor social. Mantemo-nos dedicados ao progresso contínuo, impulsionado pelo avanço científico, inovação e um forte foco na sustentabilidade — assegurando um impacto positivo e duradouro para as gerações futuras.



## Compromisso com o Futuro

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÓNIO HORTA OSÓRIO (Presidente)

ANTÓNIO PORTELA (CEO)

JOSÉ REDONDO (Vogal)

RICHARD PILNIK (Vogal)

MELANIE LEE (Vogal)

PIERLUIGI ANTONELLI (Vogal)

PEDRO GONÇALVES (Vogal)

MIGUEL PORTELA (Vogal)

JOERG HOLENZ (Vogal)

MAXIMILIANO BRICCHI (Vogal)

JASMINE ZHONG (Vogal)





# 6. Anexos

### Lista de requisitos de divulgação observados na elaboração das declarações de sustentabilidade

Requisito	Nome	Indicador	Pág.
E1-5	Consumo energético e combinação de energia	<p>Consumo total de energia proveniente de fontes fósseis</p> <p>Consumo total de energia proveniente de fontes de Energia nuclear;</p> <p>Consumo total de energia proveniente de fontes renováveis, desagregado por:</p> <p>Consumo de combustível de fontes renováveis, incluindo biomassa (incluindo também resíduos industriais e urbanos de origem biológica), biocombustíveis, biogás, hidrogénio de fontes renováveis, etc.;</p> <p>consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos provenientes de fontes renováveis, e consumo de energia renovável não proveniente de combustíveis gerada pelo próprio.</p> <p>consumo de combustível proveniente do carvão e dos produtos do carvão</p> <p>consumo de combustível proveniente do petróleo bruto e de produtos petrolíferos,</p> <p>consumo de combustível proveniente do gás natural,</p> <p>consumo de combustível proveniente de outras fontes fósseis;</p> <p>Consumo de eletricidade, calor, vapor e arrefecimento comprados ou adquiridos proveniente de fontes fósseis;</p> <p>Além disso, se for caso disso, a empresa deve desagregar e divulgar separadamente a sua produção de energia não renovável e a sua produção de energia renovável em MWh.</p> <p>A empresa deve fornecer informações sobre a intensidade energética (consumo total de energia por receita líquida) associada às atividades em setores com elevado impacto climático.</p>	p. 81
E1-6	Emissões brutas de GEE de âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	<p>A empresa deve divulgar, em toneladas métricas de CO<sub>2</sub>eq:</p> <p>Emissões brutas de GEE de âmbito 1</p> <p>Emissões brutas de GEE de âmbito 2;</p> <p>Emissões brutas de GEE de âmbito 3; e</p> <p>Total das emissões de GEE.</p>	p. 79
E3-4	Consumo de água	<p>O consumo total de água em m<sup>3</sup>;</p> <p>O consumo total de água, em m<sup>3</sup>, em zonas onde existe risco hídrico material, incluindo <b>zonas de elevado stress hídrico</b>;</p> <p>O consumo total de água, em m<sup>3</sup>;</p> <p>O consumo total de água, em m<sup>3</sup>, em zonas onde existe risco hídrico material, incluindo <b>zonas de elevado stress hídrico</b>;</p>	p.83
E5-5	Saída de Recursos	<p>A empresa deve divulgar as seguintes informações sobre a sua quantidade total de resíduos, em toneladas ou quilogramas, das suas próprias operações:</p> <p>A quantidade total de resíduos produzidos;</p> <p>A quantidade total, em peso, desviada da eliminação, com uma repartição entre resíduos perigosos e não perigosos e uma repartição pelos seguintes tipos de operações de recuperação:</p> <p>preparação para reutilização</p> <p>reciclagem; e</p> <p>outras operações de recuperação;</p> <p>A quantidade, em peso, destinada à eliminação por tipo de tratamento de resíduos e a quantidade total que agrupa os três tipos, com uma repartição entre resíduos perigosos e resíduos não perigosos. Os tipos de tratamento de resíduos a divulgar são os seguintes:</p> <p>incineração;</p> <p>aterro; e</p> <p>outras operações de eliminação;</p> <p>A quantidade total e percentagem de resíduos não reciclados.</p> <p>A quantidade total de resíduos produzidos;</p> <p>A empresa deve também divulgar a quantidade total de resíduos perigosos e de resíduos radioativos produzidos pela empresa, nos casos em que os resíduos radioativos são definidos no artigo 3.o , n.o 7, da Diretiva 2011/70/Euratom do Conselho.</p>	p. 85

## 6.1. Normas Europeias para o Reporte de Sustentabilidade

## 6. Anexos

Requisito	Nome	Indicador	Pág.
S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	Número total de trabalhadores, por país (+ de 50 trabalhadores, representando 10% do seu número total de trabalhadores)	p.45; p.47
		Número total por número de efetivos permanentes a tempo completo	
		Número total por número de efetivos temporários a tempo completo	
		Número total de trabalhadores que deixaram a empresa durante o período de relato	
S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados	Uma divulgação do número de trabalhadores não assalariados da própria mão de obra, ou seja, pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra ou trabalhadores fornecidos por empresas que se dedicam primordialmente a "atividades de emprego"	
S1-8	Cobertura de negociação coletiva e diálogo social	Percentagem do total de trabalhadores assalariados abrangidos por convenções coletivas	p.48
		Percentagem global de trabalhadores assalariados abrangidos pelos representantes dos trabalhadores	
S1-9	Diversidade	Distribuição por género, em número e percentagem, a nível dos quadros superiores	p.56
		Distribuição dos trabalhadores, por grupo etário: com menos de 30 anos de idade, com idade compreendida entre 30 e 50 anos; e com mais de 50 anos de idade	
S1-11	Proteção Social	A empresa deve divulgar se todos os seus trabalhadores assalariados estão abrangidos por proteção social, através de regimes públicos ou de benefícios oferecidos pela empresa contra perdas de rendimento devido a qualquer dos acontecimentos importantes.	p. 54
S1-13	Formação e Desenvolvimento de Competências	Percentagem de trabalhadores assalariados que participaram em análises regulares do desempenho e da evolução da carreira	p.52
		Número médio de horas de formação por trabalhador assalariado e por género	
S1-15	Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada	Percentagem de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família	p.60
		Percentagem de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família e uma repartição por género	
S1-17	Incidentes, queixas e graves impactos e incidentes de desrespeito dos direitos humanos	Número total de incidentes de discriminação, incluindo assédio, comunicados no período de relato	p.54
		Número de queixas apresentadas, através de canais que permitem à própria mão de obra da empresa suscitar preocupações	
		Montante total das multas, sanções pecuniárias e indemnizações por danos em resultado dos incidentes e reclamações	

## 6.1. Normas Europeias para o Reporte de Sustentabilidade

## 6. Anexos

Requisito	Nome	Indicador	Pág.
G1-1	Políticas de conduta empresarial	Uma descrição dos mecanismos de identificação, comunicação e investigação de preocupações sobre comportamentos ilícitos ou contrários ao seu código de conduta ou regras internas semelhantes.	p.37-p.39
		Informações pormenorizadas sobre a criação de canais internos de denúncia de irregularidades, incluindo se a empresa fornece informações e formação ao seus próprios trabalhadores e informações sobre a designação e a formação do pessoal que recebe as denúncias	
G1-2	Gestão das relações com os fornecedores	Medidas de proteção contra a retaliação dos seus próprios trabalhadores que são denunciantes	P.40
		A abordagem da empresa relativamente às suas relações com os seus fornecedores, tendo em conta os riscos para a empresa relacionados com a sua cadeia de abastecimento e os impactos em questões de sustentabilidade	p.33
GOV-1	Papel dos órgãos de administração, direção e supervisão	Se e de que forma tem em conta os critérios sociais e ambientais para a seleção dos seus fornecedores	p.34
		Composição e a diversidade dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	
GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, direção e de supervisão da empresa	As funções e responsabilidades dos órgãos de administração, de direção e de supervisão no exercício da fiscalização do processo de gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais	p.34
		Os conhecimentos especializados dos seus órgãos de administração, de direção e de supervisão em questões de sustentabilidade ou o acesso a esses conhecimentos e competências	
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	Se, por quem e com que frequência os órgãos de administração, gestão e supervisão, a implementação da devida diligência e os resultados e eficácia das políticas, ações, métricas e metas adotados para os abordar	p.31
		A forma como os órgãos de administração, direção e supervisão têm em conta os impactos, riscos e oportunidades quando fiscalizam a estratégia da empresa, as suas decisões sobre as principais transações e os seus processos de gestão de riscos	
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	Uma lista dos impactos, riscos e oportunidades materiais abordados pelos órgãos de administração, direção e de supervisão, durante o período de relato	p.31
		A empresa deve divulgar uma descrição do seu modelo de negócios e da cadeia de valor	
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócios	A empresa deve divulgar uma descrição sucinta: Do seu envolvimento com as partes interessadas com as partes interessadas	p.31
		Da compreensão, por parte da empresa, da empresa, dos interesses e pontos de vista das partes interessadas, uma vez que estão relacionados com a estratégia e o(s) modelo(s) de negócios da empresa, na medida em que estes foram analisados durante o(s) processo(s) inerentes ao dever de diligência da empresa e/ou o processo de avaliação da materialidade	
IRO-1	Descrição dos processos de identificação e avaliação dos Impactos, Riscos e Oportunidades	Se e de que forma os órgãos de administração, direção e supervisão são informados sobre os pontos de vista e os interesses das partes interessadas afetadas, no que diz respeito aos impactos relacionados com a sustentabilidade da empresa.	p.31
		Uma breve descrição dos seus impactos, riscos e oportunidades materiais resultantes da sua avaliação da materialidade, incluindo uma descrição dos elementos em que se concentram esses impactos, riscos e oportunidades materiais no seu modelo de negócio, nas suas próprias operações e na sua cadeia de valor a montante e a jusante	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	No que se refere aos impactos materiais da materiais da empresa: O modo como os impactos materiais negativos ou positivos da empresa afetam as pessoas ou o ambiente	p.31
		Se a empresa está envolvida nos impactos materiais através das suas atividades ou devido às suas relações comerciais, descrevendo a natureza das atividades ou relações comerciais em causa	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	Se a empresa está envolvida nos impactos materiais através das suas atividades ou devido às suas relações comerciais, descrevendo a natureza das atividades ou relações comerciais em causa	p.31
		Uma descrição das metodologias e dos pressupostos aplicados nos processos descritos	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	Uma panorâmica do processo utilizado para identificar, avaliar, priorizar e acompanhar os impactos potenciais e reais da empresa nas pessoas e no ambiente, com base no processo inerente ao dever de diligência em matéria de sustentabilidade da empresa	p.31
		Uma panorâmica do processo utilizado para identificar, avaliar, priorizar e acompanhar os riscos e oportunidades que tenham ou possam ter efeitos financeiros	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	Uma descrição do processo decisório, bem como dos respetivos procedimentos de controlo interno	p.31
		Em que medida e de que forma o processo de identificação, avaliação e gestão dos impactos e riscos está integrado no processo global de gestão de riscos da empresa e é utilizado para avaliar o perfil de risco global de gestão da empresa	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	Em que medida e de que modo o processo de identificação, avaliação e gestão das oportunidades está integrado no processo global de gestão da empresa	p.31
		Os parâmetros que utiliza	
IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pelas declarações de sustentabilidade da empresa	A empresa deve incluir uma lista de requisitos de divulgação observados na elaboração das declarações de sustentabilidade, na sequência da avaliação de materialidade	p.31

## 6.2. Norma Voluntária de Reporte de Sustentabilidade para PMEs Não Cotadas

## 6. Anexos

Requisito	Nome	Indicador	Paginação/Dados	
B1	Base para preparação	A organização deve divulgar se está a reportar apenas ao abrigo do Módulo Básico ou ao abrigo dos Módulos Básico e Abrangente.	Básico e Compreensivo	
		A organização deve divulgar se o relatório de sustentabilidade foi elaborado individualmente ou de forma consolidada.	Base consolidada	
		A organização deve divulgar a lista das subsidiárias, incluindo a sua sede social, abrangidas pelo relatório.	P. 4	
		A organização deve divulgar:	Natureza Jurídica da empresa	
			Código(s) de classificação do setor NACE	Principal NACE 21201 Secundário NACE 10895, 72102, 46460
			Tamanho do balanço (euro)	
			Volume de Negócios (euro)	€ 330 M
			Número de colaboradores a tempo integral	P. 47
			País de operações primárias e localização de ativos significativos	P. 4
		Geolocalização de sites da organização, arrendados ou geridos	P. 4	
A organização deve divulgar se obteve alguma certificação ou rótulo relacionado com a sustentabilidade e deve fornecer uma breve descrição dos mesmos.	P. 23			
C1	Estratégia: Modelo de Negócio e Sustentabilidade – Iniciativas Relacionadas	A organização deve divulgar os elementos-chave do seu modelo de negócio e estratégia, incluindo:	Uma descrição dos grupos significativos de produtos e/ou serviços oferecidos	P. 14
			Uma descrição dos mercados significativos em que a empresa opera (tais como B2B, grossista, retalhista, países)	P. 34
			Uma descrição das principais relações comerciais (tais como fornecedores, clientes, canais de distribuição e consumidores)	P. 34
			Se a estratégia tiver elementos-chave relacionados ou que afetem questões de sustentabilidade, uma breve descrição desses elementos-chave	P. 34

## 6.2. Norma Voluntária de Reporte de Sustentabilidade para PMEs Não Cotadas

## 6. Anexos

Requisito	Nome	Indicador		Paginação/Dados
B3	Energia e emissões de gases com efeito de estufa	A organização deve divulgar o seu consumo total de energia.	o consumo total de energia proveniente de fontes renováveis	P.81
			o consumo total de energia proveniente de fontes não renováveis	
		A organização deve divulgar as suas estimativas de emissões brutas de gases com efeito de estufa (GEE), incluindo	Âmbito 1	P. 79
			Âmbito 2	
A organização deve divulgar a sua intensidade de GEE				
B4	Poluição do ar, água e solo	Se a empresa já for obrigada por lei ou outras normas nacionais a comunicar às autoridades competentes as suas emissões e poluentes, ou se as comunicar voluntariamente de acordo com um Sistema de Gestão Ambiental, deverá divulgar os poluentes que emite para o ar, água e solo nas suas próprias operações, com a respetiva quantidade de cada poluente.	Nome do poluente	
			Emissões	172,3 kg
			Meio	Ar
			Nome do poluente	Compostos Orgânicos Voláteis
			Emissões	69,3 kg
			Meio	Ar
			Nome do poluente	Óxidos de Nitrogénio
			Emissões	1926,5 kg
			Meio	Ar
			Nome do poluente	Cloreto de Metileno
			Emissões	4,6 kg
			Meio	Ar
B6	Água	A organização deve divulgar o seu consumo total de água.		P. 83
		A organização deve apresentar a quantidade de água retirada em locais situados em áreas de elevado stress hídrico.		
		A organização deve divulgar o seu consumo de água.		
B7	Utilização de recursos, economia circular e gestão de resíduos	A organização deve divulgar:	A produção anual total de resíduos, discriminada por tipo (não perigosos e perigosos)	P. 85
			A quantidade total anual de resíduos encaminhados para reciclagem ou reutilização	

## 6.2. Norma Voluntária de Reporte de Sustentabilidade para PMEs Não Cotadas

## 6. Anexos

Requisito	Nome	Indicador		Paginação/Dados
B8	Mão de obra - Características gerais	A organização deve divulgar o número de colaboradores efetivos ou equivalente a tempo inteiro para as seguintes métricas:	Tipo de contrato de trabalho (temporário ou permanente) Género País do contrato de trabalho	P. 45- P. 47
		A organização deve divulgar a taxa de rotatividade de colaboradores		
C5	Características adicionais (gerais) da mão de obra	A organização deve divulgar o número de trabalhadores temporários fornecidos por organizações de trabalho temporário.		
		A organização deve divulgar o número de colaboradores independentes trabalham exclusivamente para a organização.		
B9	Mão de Obra- Saúde e Segurança	A organização deve divulgar as seguintes informações relativas aos seus colaboradores	O número e a taxa de acidentes de trabalho registáveis O número de mortes resultantes de acidentes de trabalho e doenças relacionadas com o trabalho	P. 55
B10	Mão de Obra- Remuneração, negociação coletiva e formação	A organização deve divulgar se os colaboradores recebem um salário igual ou superior ao salário mínimo aplicável no país em que opera, determinado diretamente pela legislação nacional sobre o salário mínimo ou por meio de um acordo coletivo de trabalho.		P. 48- P.53
		A organização deve divulgar a percentagem de colaboradores abrangidos por acordos coletivos de trabalho.		
		A organização deve divulgar as horas de formação anuais por colaborador, discriminadas por género.		
C6	Informações adicionais sobre a força de trabalho própria - Políticas e processos de direitos humanos	A organização deve divulgar se possui um código de conduta ou uma política de direitos humanos aplicável à sua própria mão de obra.		P. 54
		A organização deve revelar se o seu código de conduta ou política de direitos humanos abrange as seguintes questões:	Trabalho Infantil	
			Trabalho Forçado	
			Tráfico de seres humanos	
			Discriminação	
C7	Incidentes graves de violação dos direitos humanos	A organização deve divulgar se houve incidentes confirmados entre os seus próprios colaboradores relacionados com as seguintes questões:	Trabalho Infantil	
			Trabalho Forçado	
			Tráfico de seres humanos	
			Discriminação	
			Outros	
B11	Condenações e multas por corrupção e suborno	A organização deve divulgar o número de condenações por multas incorridas pela violação das leis anticorrupção e anti suborno.		P.36 –P.38
		A organização deve divulgar o valor total das multas aplicadas por violação das leis anticorrupção e anti suborno.		
C9	Proporção de diversidade de género no órgão de governação	A organização deve divulgar o rácio de diversidade de género relacionado.		2025 – 0.22 2024 – 0.13 2023 – 0.14



**Bial** Keeping  
life in mind